

**ATA 1999ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

1 Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas e vinte minutos,
2 realizou-se a milésima noningentésima nonagésima primeira reunião Plenária Ordinária do
3 Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e
4 nove. Estiveram presentes 25 (vinte e cinco) conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e
5 suplentes, a seguir indicadas/os: Andrea Mataresi, Aristeu Bertelli da Silva, Evelyn Sayeg,
6 Guilherme Rodrigues Raggi Pereira, Luciana Stoppa dos Santos, Maria das Graças
7 Mazarin de Araújo, Maria Rozineti Gonçalves, Monalisa Muniz Nascimento, Regiane
8 Aparecida Piva, Reginaldo Branco da Silva, Rodrigo Toledo, Suely Castaldi Ortiz da Silva,
9 Vinicius Cesca de Lima, Beatriz Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Bruna
10 Lavinias Jardim Falleiros, Ed Otsuka, Edgar Rodrigues, Ivana do Carmo Souza, Ivani
11 Francisco de Oliveira, Márcio Magalhães da Silva, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
12 Bicudo Guarnieri, Mary Ueta, Maurício Marinho Iwai e Rodrigo Fernando Presotto de
13 acordo com a lista de presença anexa, onde constam os registros de horários de ingresso
14 e saída do quórum das/os conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária,
15 de 13 de maio de 2017. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1) *Justificativas de ausência***
16 – Foram registradas as justificativas de ausência das/os demais conselheiras/os: Camila
17 Teodoro Godinho, Clarice Pimentel Paulon, Larissa Gomes Ornelas Pedott e Magna
18 Barboza Damasceno. **1.2) *Início dos trabalhos da nova Diretoria*** - Luciana Stoppa
19 informa que a nova Diretoria iniciou os trabalhos esta semana, se apropriando das pautas
20 que estavam pendentes: **a) Reunião das Entidades Brasileiras da Ulapsi** – Considera
21 importante contar sobre a reunião da Ulapsi, da qual participou na terça-feira, 03/10. Foi
22 uma reunião bastante importante para inserção neste grupo, que tem discutido questões
23 relativas ao contexto da Latino-América. Na reunião, discutiram o evento que aconteceu
24 em 06 de outubro, na PUC, para pensar as questões da Resolução CFP nº 01/99. O CRP
25 não tinha se apropriado do processo e não pôde estar na atividade, mas gravou um vídeo
26 que compôs os debates. Também tomou ciência de que o CRP SP coordena a
27 comunicação da ULAPSI. Questiona se deve ser dado andamento nessa posição de
28 coordenação na Ulapsi, ou se se deve avaliar como se dará essa participação em termos
29 de CRP. Outra questão importante discutida e que deve ser pensada, oportunamente, por
30 este plenário, é a pauta referente ao CBP – Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e
31 Profissão, que ocorrerá no próximo ano, em São Paulo. Cada entidade que compõe a
32 Ulapsi foi demanda a pensar como pode contribuir, diante de suas prerrogativas, diante de

33 suas especificidades, com discussões no Congresso e no CBP. Há uma tarefa, que é levar
34 para a próxima reunião as atividades que o CRP poderá propor no Congresso. Haverá a
35 Plenária no dia 28 de outubro, quando isso será pautado para pensar sobre que atividades
36 que o CRP SP pode propor no Congresso, considerando quais são suas atribuições e,
37 dentro disso, aquilo que pretende discutir e pautar no Congresso. Então, foi uma pauta
38 interessante, relevante. Outra questão discutida é a construção de uma nota em apoio aos
39 nossos países-irmãos que estão sofrendo com as catástrofes, calamidades naturais.
40 Discutiu-se se deveria ser mesmo uma Nota, porque tem se tornado uma profissão de
41 notas. Mas, seria apenas uma nota de apoio que desejam construir ou pode-se também
42 fazer uma nota se dispondo a algum tipo de ajuda. O grupo deliberou que pensará em uma
43 nota consultando esses países que estão sofrendo com essas emergências, para que a
44 nota diga de que forma é possível ajudar nesse contexto todo, de muita destruição, pensar
45 como as/os psicólogas/os desses países estão enfrentando essas questões e questionar
46 às instituições da Psicologia nesses locais quais são as demandas e como podem ajudar.
47 Essa foi uma das deliberações da reunião e, então, em breve, deverão ter esse documento
48 que socializará com a plenária. b) Assembleias Extraordinárias - Outra questão é que, ao
49 assumirem a Diretoria, tomaram ciência de que, ao final da gestão da Diretoria anterior,
50 havia sido convocada uma Assembleia Extraordinária. Na verdade, duas Assembleias
51 Extraordinárias, sendo que uma delas teria sido realizada no dia 26/09/2017, sendo que
52 não possuem pautas deliberativas. Entenderam que era necessário realizar uma consulta a
53 este plenário para a tomada de decisão de chamar uma Assembleia Extraordinária. Como
54 essa consulta não havia sido feita, para entenderem a relevância das pautas, tomaram a
55 decisão de suspendê-las, cancela-las e pautar na próxima Plenária Ordinária, que será
56 realizada no dia 28/10, a discussão sobre a convocação ou não de Assembleia
57 Extraordinária no CRP SP. Informa que consultarão a Diretoria anterior para ter ciência
58 sobre quais as motivações para essas assembleias. Em momento oportuno, irão
59 conversar. c) Compra de imóveis para o CRP SP - Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
60 comenta que um dos informes que precisa fazer diz respeito à compra do imóvel para a
61 sede. Logo na semana em que assumiram a Diretoria, o gerente geral, Diógenes Pepe, e
62 ele tiveram uma reunião com a equipe de avaliação dos imóveis. Eles passaram uma
63 prévia do relatório final que irão apresentar para o CRP e que estará disponível para a
64 Plenária Ordinária de 28 de outubro, para que seja possível discutir a compra do novo
65 imóvel. Informa que o cenário não é muito animador, pois, pelo que conversaram, podem
66 avaliar que o orçamento ficará muito apertado. Terão que conversar na Plenária com
67 relação a isso, para ver como procederão com essa questão. Um dos três imóveis que

68 estão para avaliação já pode ser descartado. Os outros dois, avalia que pode haver a
69 possibilidade, mas com excessiva necessidade de reforma. Terão que discutir e pensar
70 nas prioridades com relação a isso. Comenta também que estão avançando com a
71 questão do imóvel de Campinas, que já há um projeto em avaliação, há um cenário mais
72 delimitado. d) Planejamento Estratégico - Sobre o Planejamento Estratégico, ressalta que
73 gerou uma questão, em que Vinicius Cesca, inclusive, encaminhou um e-mail esta
74 semana. Comenta que estava com muitas atividades para fazer, e acabou não sendo uma
75 prioridade responder a este e-mail. Dessa forma, trouxeram a questão para a Plenária,
76 para fazerem esse informe e depois passar pessoalmente para ele, pois há algumas coisas
77 que gostaria de conversar. Uma das questões é que talvez não se tenha a quantidade de
78 recursos necessários, que foi algo que foi apontado dentro do PE. Sem que se percam as
79 ações que já foram feitas, pensou-se que seria importante fazer uma qualificação do
80 processo. Assim, estão agora pensando o que fará, estrategicamente, uma qualificação do
81 processo. Considera-se a possibilidade de ter uma consultoria de planejamento. Estão
82 pensando em como fazer isso, para poder ajudar a não perder o trabalho que já foi feito,
83 mas acertar as questões. A peça orçamentária está ficando pronta e esse é um dos
84 motivos pelos quais decidiram segurar um pouco mais o Planejamento, porque ainda não
85 têm os números finais e não tem uma noção exata do recurso que terão para pensar as
86 ações políticas. Considerações do plenário: a) Evelyn Sayeg questiona se iriam convidar o
87 GT Nova Sede para participar dessas discussões e receber todas essas informações. Não
88 sabe se recordam que existe um GT para isso e questiona se seria convidado para essas
89 discussões. b) Guilherme Raggi comenta que a questão é pertinente, explicando que foi
90 pego de surpresa, pois a reunião não estava na pauta. Foi uma coisa que até na virada da
91 gestão receberam e, por exemplo, Vinicius Cesca estava convidado a participar. Guilherme
92 estava na sede e resolveu participar. Então assim, essa, esse informe não é o final. Irão
93 convidar e irá participar todo mundo. Foi algo que aconteceu naquele momento, na quinta-
94 feira. Então, ele próprio não teve acesso à informação antes. Tomou posse da Diretoria na
95 quarta-feira e essa reunião já foi no dia seguinte. Rodrigo Presotto complementa o informe
96 dado por Guilherme Raggi acerca da nova sede de Campinas. Coloca que grande parte do
97 plenário acompanhou e a Diretoria mais proximamente. O primeiro imóvel que se pensou
98 tinha um encaminhamento interessante com relação a estudo de viabilidade, mas tiveram
99 que suspender o processo de compra em virtude de uma situação problemática da
100 construtora. Consideraram importante não dar continuidade às negociações e fizeram algo
101 semelhante ao que foi feito na sede. Foram apresentados outros imóveis e fizeram visita a
102 um deles. Fizeram visita a um desses, inclusive junto com o gerente geral, Diógenes Pepe.

103 Com o apoio dele, contratou um profissional para fazer um estudo de viabilidade do
104 espaço. Encaminharam agora este estudo de viabilidade do espaço, feito por uma
105 arquiteta, com base nas solicitações que apresentaram, do que era o mínimo necessário
106 para estruturar uma subsede naquele espaço. É um local interessante de circulação de
107 transporte coletivo, em uma região central. Entendem, assim, que é estratégico e darão
108 andamento ao processo. Para quem quiser alguma informação sobre isso, informa que já
109 enviaram este estudo de viabilidade do espaço, que é um estudo preliminar e ainda não é
110 determinante, mas serve para entender se aquele lugar comporta a instalação que
111 precisam. **Questão de ordem.** Andrea Mataresi informa que, pela Comissão de Ética –
112 COE, recebeu 2 (dois) processos administrativos funcionais, e que eles não cumpriram o
113 rito que era passar na Plenária subsequente. Então, teriam que ter passado na Plenária
114 realizada ontem, 06 de outubro, à tarde. Pede que seja feito na próxima plenária. Deveria
115 ter sido feito ontem, mas não foi. De acordo com o CPD – Código de Processamento
116 Disciplinar, quando a presidência do CRP o recebe, ela precisa passar a COE na plenária
117 subsequente. Se não faz isso, está impedindo que os ritos, que precisam acontecer para
118 garantir o processamento da representação. Assim, precisa que a Diretoria tome as
119 providências sobre isso, para que consigam garantir o rito. Luciana Stoppa informa que
120 consultaram o jurídico sobre esse prazo, porque também tinha um prazo administrativo de
121 tomar ciência e fazer as deliberações e ofícios. O jurídico informou que tinham 15 (quinze)
122 dias para fazer essa deliberação e pautar na próxima plenária ordinária. Andrea Mataresi
123 informa que também consultou o jurídico, mas que é uma questão que tem que ser
124 discutida. O CPD é muito frágil, não sabe se todos já o leram. Mas ele é extremamente
125 confuso e frágil, ele tem várias regras que não condizem uma com a outra. No Artigo 9º,
126 diz que precisa ser entregue à Comissão de Ética na próxima Plenária Ordinária. A partir
127 disso, vários outros ritos, que acontecem em plenárias ordinárias. Mas isso tem que ser
128 feito na plenária subsequente, que ocorreu ontem. Está dizendo que não pode ser nesta
129 Plenária Extraordinária. Tinha que ter acontecido ontem, enquanto Plenária Ordinária.
130 Acredita que precisa ser feita alguma coisa em relação a isso na próxima plenária. Luciana
131 Stoppa concorda com o colocado. Suely Ortiz informa que a pasta para completar o
132 quórum das Plenárias Éticas irá circular para preenchimento das/os conselheiras/os. **II)**
133 **RECOMPOSIÇÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES, COMISSÕES GESTORAS,**
134 **NÚCLEOS TEMÁTICOS E REPRESENTAÇÕES EM ÓRGÃOS DE CONTROLE SOCIAL**
135 - Luciana Stoppa dos Santos informa que darão início à pauta única desta plenária, que
136 entendem que precisam dar andamento aos trabalhos. Algumas/uns conselheiras/os estão
137 se deslocando de suas Comissões e Núcleos. Assim, entendem que é necessário fazer

138 essa pauta de recomposições. Essa pauta será passada de Comissão para Comissão, e,
139 então, podem ir verificando em cada uma dessas Comissões as propostas de alteração de
140 membros e de manutenção dos membros. Isso para cada uma das comissões e núcleos o
141 que vão recompor. Consultarão o plenário se há proposta de recomposição ou se não há.
142 Deve-se apresentar a proposta e fazer a defesa. Se não houver ninguém para compor
143 junto, deve-se encaminhar para votação, assim como se houver outra pessoa indicada. Se
144 houver mais de uma pessoa indicada, faz-se uma defesa para cada indicada/o e, em
145 seguida, abrem para votação. **2.1) Comissão Gestora de Assis** - Edgar Rodrigues
146 informa a proposta de exclusão de membros: Sonia Romeiro Costa Rocha (06/97709), por
147 questões pessoais, mesmo ela está com uma filha pequena e trabalha em cidade distante
148 de Assis, assim, estava sem condições de participar das reuniões, mesmo vídeo
149 conferência; e, João Renato Ciabattari Pagnano (06/84508), também por questões
150 pessoais. Neste momento, está com essa dificuldade, por conta do mestrado que está
151 fazendo, bem como questões familiares. E, assim, não está podendo contribuir.
152 **Encaminhamento:** O plenário aprova as exclusões indicadas. **2.2) Comissão Gestora**
153 **Baixada Santista e Vale do Ribeira** - Comissão Gestora Baixada Santista e Vale do
154 Ribeira - Informa-se a proposta de Alteração de Membro para Subcoordenadora da
155 Comissão Gestora Baixada Santista e Vale do Ribeira de Daniella Stazack de Araújo
156 (06/47149). Já é da Comissão Gestora e estavam sem subcoordenador, assim, trata-se de
157 uma questão administrativa. **Encaminhamento:** O plenário aprova a alteração sugerida.
158 **2.3) Comissão Gestora de Bauru** – Propõe-se a exclusão de Camila Domeniconi
159 (06/113158), subcoordenadora, por motivo de trabalho não tem mais conseguido participar
160 dos trabalhos da comissão gestora e de Fabiano Boghossian Esperança (06/90723),
161 representante de Araçatuba na Comissão Gestora, mas que não tem conseguido participar
162 das atividades em Bauru e, especialmente, das reuniões. Propõem-se as inclusões de
163 Sarah Faria Abraão Teixeira (06/132287), que já colaboradora na Comissão de Ética e no
164 Núcleo de Psicoterapias e de Caio Cesar Portella Santos, que também já é colaborador e
165 representante no Núcleo de Educação. Ainda, indica-se a alteração de membro para
166 subcoordenadora de Caroline Cusinato (06/112011). **Encaminhamento:** O plenário aprova
167 as exclusões, inclusões e alterações indicadas. **2.4) Subsede Grande ABC** - Propõe-se a
168 exclusão da membra Sandra Luzia Assis da Silva (06/120467), que recentemente assumiu
169 um cargo de gestão no município de Mauá na área da saúde em vigilância em saúde, o
170 que a deixará sem tempo para conciliar com as atividades da comissão gestora. É
171 importante que o plenário tome ciência que ela permanece como colaboradora, membro do
172 Núcleo de Emergências e Desastres. Somente não comporá mais a Comissão Gestora da

173 subsede do Grande ABC. Propõe-se ainda a inclusão de Elisa Harumi Musha (06/118868)
174 e Tatiane Rosa da Silva (06/122671), que são pessoas que já colaboravam pontualmente e
175 que têm uma proximidade com o posicionamento da subsede, sendo que Tatiane é
176 colaboradora na Ética. **Encaminhamento:** O plenário aprova as exclusões e inclusões
177 indicadas. **2.5) Subsede Campinas** – Indica-se a exclusão de Carla Fernandes de
178 Andrade (06/106306) da Comissão Gestora, devido à licença maternidade. Será excluída
179 em virtude de licença maternidade, portanto, é temporário. **Encaminhamento:** O plenário
180 aprova a exclusão indicada. **2.5) Comissão de Ética** - Luciana Stoppa dos Santos
181 comenta que há proposta de inclusão de membros na Comissão de Ética e,
182 posteriormente, questiona a respeito da coordenação. 2.5.1 - Subsede São José do Rio
183 Preto – Propõe-se a inclusão de Leandro Azeredo de Brito (06/130704) e Paulo Zanqueta
184 Carvalho (06/138131), enquanto membros da Comissão de Ética. **Encaminhamento:** O
185 plenário aprova as inclusões indicadas. 2.5.2 – Subsede Campinas – Propõe-se a inclusão
186 de Virgilio Paulo da Silva Alves (06/103933), Jaciara Cristina da Silva (06/137886) e
187 Rosemary Assis (06/14006), enquanto colaboradores de CI na Subsede. Explica-se que
188 Virgilio e Jaciara são membros da Comissão Gestora e a Rosemary é colaboradora, há
189 bastante tempo, de COF. Faz fiscalizações junto com a Subsede. 2.5.3 – Sede – Propõe-
190 se a exclusão de Priscila Xerfan Asmar (06/57422) e de Carla Fernandes de Andrade
191 (06/106306), devido à licença maternidade. **Encaminhamento:** Aprovadas as exclusões
192 suscitadas. 2.5.4 Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte – Propõe-se a inclusão de
193 Nancy Julieta Inocenti (06/1423), enquanto membro da COE na Subsede.
194 **Encaminhamento:** Aprovada a inclusão indicada. 2.5.5 Subsede Sorocaba - Propõe-se a
195 inclusão de Aracele Netto Tomiatto (06/61478), Joceilma Melo Santos Sena (06/126671) e
196 Paulo Roberto Gonzales (06/118317), enquanto colaboradoras/es de COE. 2.5.6 –
197 Presidência da COE - Luciana Stoppa dos Santos questiona se há proposta de alteração à
198 presidência da COE. **Indicações:** 1) Márcio Magalhães da Silva indica o conselheiro
199 Rodrigo Toledo para presidência da COE. 2) Andrea Mataresi propõe sua manutenção na
200 presidência da COE. Pede que se registre que é, principalmente, frente aos processos
201 funcionais administrativos contra a atual Diretoria e às/aos 17 (dezesete) conselheiras/os
202 signatárias/os da 'Carta' e de seu posterior pedido de esclarecimento das denúncias de
203 falha ética da Diretoria anterior. Entende que é estratégico a tirarem a presidência de COE.
204 Seu entendimento é que a estão tirando para dificultar o processamento daquilo que estão
205 respondendo. Desta forma, sugere, em nome da defesa dos ritos processuais que esta
206 Diretoria está respondendo, a manutenção da presidência da ética. **Manifestações do**
207 **plenário:** 1) Ivani Francisco de Oliveira diz compreender o posicionamento de Andrea, mas

208 pondera que quem fará o processamento ético contra essas/es conselheiras/os não será
209 este Regional. Logo, não vê prejuízo neste processo. 2) Andrea Mataresi diz que a
210 conselheira Ivani deveria ler o CPD e se inteirar de como funciona e como tramitam os
211 processos éticos, porque pode ser que somente a consulta a outras pessoas esteja sendo
212 com pessoas que também não saibam como funciona. 3) Vinicius Cesca reitera a
213 colocação de que a conselheira Ivani trouxe uma leitura equivocada do Código de
214 Processamento Disciplinar. Toda a fase processual, até a finalização da instrução, é feita,
215 de acordo com o CPD, pelo Regional em que ocorreram os fatos. É facultada a
216 possibilidade de que o julgamento seja em outro Regional, não é obrigatório, pois o próprio
217 julgamento pode ser feito no Regional que recebeu a representação. Porém, todos os atos
218 processuais até o julgamento são, obrigatoriamente, feitos nesse Regional onde os fatos
219 ocorreram. Então, a fase preliminar do processo, a decisão por arquivamento ou
220 instauração do processo, a instrução processual, os depoimentos, as oitivas, as
221 diligências, todo o trâmite processual, até o julgamento, ocorre, obrigatoriamente, no
222 Regional de origem. Isso é um fato. O julgamento é facultado fazer em outro Regional,
223 mas, mesmo esse, pode ser feito no Regional de origem, se ele não se entender impedido
224 a fazer assim. Além disso, acha que além de ser bastante oportuno essa proposta ter sido
225 feita neste momento, neste contexto, gostaria de registrar literalmente as palavras que
226 colocará para que possam pensar no que estão propondo fazer neste momento: as
227 pessoas que serão investigadas estão se reunindo para escolher quem conduzirá a
228 investigação. Diz que quer pontuar textualmente isso. O que acontece agora, neste
229 momento, nesta plenária do CRP SP, às 09 horas e 50 minutos é que as pessoas que
230 serão investigadas estão se reunindo para decidir quem conduzirá a investigação. Isto é
231 gravíssimo! 4) Edgar Rodrigues questiona sobre o que se está falando, que ele não está
232 sabendo. Afirma desconhecer que há um processo ético contra este plenário. Questiona
233 como isso está sendo discutido neste espaço. O que está entendendo é que no dia da
234 posse da nova Diretoria, ter sido entregue um processo que ninguém poderia ter acesso.
235 Assim, questiona como isso pode estar vazando dessa forma. 5) Questão de ordem,
236 Andrea Mataresi diz que se trata de um processo que deveria ter sido entregue a COE na
237 plenária ocorrida ontem. 6) Luciana Stoppa solicita que mantenham as ordens de fala, para
238 que todos possam falar. 7) Andrea Mataresi diz não ser segredo que houve uma
239 representação funcional administrativa. Não se trata de uma representação ética, é uma
240 representação funcional administrativa contra 17 (dezesete) conselheiras/os. Pede que se
241 registre isso. Deveria ser apresentada ontem na plenária, é para ser apresentada na
242 plenária ordinária subsequente, se for apresentada em uma plenária extraordinária tem

243 que estar na pauta. Não esta na pauta desta plenária, então não está sabendo por que não
244 foi apresentado ontem na plenária, só isso. Agora foi informado para a Luciana Stoppa que
245 já chegou à COE, já foi despachado e foi informado hoje aqui. 8) Regiane Aparecida Piva
246 diz que somente quer fazer um esclarecimento com relação aos prazos. Porque, o prazo
247 que consta no CPD é que a presidenta tem até 15 (quinze) dias para fazer o despacho e
248 apresentar. Diz que consultou o jurídico. 9) Luciana Stoppa comenta que seguirá com as
249 inscrições e não impedirá ninguém de falar. 10) Questão de ordem, Andrea Mataresi diz a
250 presidenta do CRP SP apresentou uma informação equivocada sobre o processamento
251 disciplinar. O art. 9 do CPD é o artigo que trata de prazos relativos às representações
252 funcionais e ele diz que é na plenária subsequente. No CPD não existe nenhuma menção
253 ao prazo de 15 (quinze) dias para encaminhamento de representações funcionais. O art. 9º
254 do CPD reafirma, se trata de uma questão regimental de Resolução do Conselho Regional
255 de Psicologia. O art. 9º estabelece um prazo, que é a plenária subsequente. Portanto, esta
256 Diretoria incorre, inclusive, em outra, possível, infração administrativa. Quando se está na
257 3ª (terceira) plenária subsequente à apresentação de representações e essas
258 representações não foram colocadas em pauta de plenária. 11) Regiane Piva indica que a
259 presidenta da Comissão de Ética traz uma informação, uma interpretação em relação ao
260 CPD, e a mesa diretora tem uma informação de consulta jurídica. Entende que é algo que
261 pode ser esclarecido pelo Jurídico e, então, gostaria que eles dessem um parecer para
262 este plenário com o entendimento deles, por escrito, inclusive. O mais rápido possível.
263 Com relação à questão de processo, não chegou nada a ela. Assim como o Edgar, viu que
264 foi entregue. Até tentou, no dia, ajudar a protocolar. Talvez, ingenuamente, não tenha lido.
265 Assim, está recebendo a informação através da Andrea, essa notícia, nesta data. Pede
266 que se registre, inclusive que tivesse brevidade. Agradece as informações com relação aos
267 trâmites com relação a isso, porque era isso que seria a primeira coisa que falaria, que o
268 trâmite corre na Comissão de Ética. Mas acha que é um equívoco. Gostaria de lembrar
269 que chamam de 17 (dezesete), 18 (dezoito) ou 19 (dezenove), que não sabe ao certo
270 quanto, mas que na Plenária do dia 02 de setembro, fizeram uma proposta de mudança da
271 presidência da Comissão de Ética e que isso acabou não sendo pautado e a Plenária foi
272 encerrada. Têm isso registrado, inclusive no microfone. Está tudo gravado. Então, não se
273 trata de uso deste espaço para ter vantagem em uma tramitação. Pensa que podem seguir
274 isso e gostaria de registrar que isso não foi lembrado. Que se trata de uma questão
275 colocada agora. Inclusive, naquele momento, foi apresentado outro nome. Consulta se o
276 conselheiro Reginaldo Branco, que foi indicado naquele momento gostaria de manter sua
277 indicação para esse espaço. Acha importante ouvi-lo. Não tem nenhum nome a citar e

278 apoia a indicação de Rodrigo Toledo. 12) Aristeu Bertelli da Silva acha ser curioso, pois “a
279 gente tem aqui um plenário de pessoas, de conselheiras/os que devem, entre outras
280 coisas, conhecer o funcionamento, os procedimento de como se dá o ordinário, o cotidiano
281 deste CRP. Parte disso é leitura, parte disso é necessária leitura, estar ciente do que
282 acontece e como é que as coisas devem se dar. E o CPD não é novidade. Acho que o
283 CPD não é novidade para ninguém e acho que, pelo menos, algumas vezes por mês,
284 todas as pessoas aqui se reúnem para apreciar possível falta ética de algum colega da
285 profissão. Então, o mínimo que se espera é que essas pessoas aqui que foram eleitas,
286 para poder entre outras coisas, fiscalizar, orientar, e regular a profissão, no mínimo
287 conheçam como funciona o Conselho, como se dá os trâmites de processos aqui dentro.
288 Talvez eu, por estar um pouco mais acostumado sendo do Sistema de Justiça, tenha me
289 ocupado um pouco mais disso. Mas, outros colegas aqui também se ocuparam. Acredita
290 que vale a leitura e consulta sempre. Peço as colegas de Secretaria, para que façam
291 constar integralmente *ipsis litteris*, palavra por palavra. Consta do título 3, do nosso CPD,
292 do nosso Processo Disciplinar funcional do Capítulo 1, da fase de instauração do processo,
293 Art. 9º. Não é nenhuma novidade para ninguém aqui. ‘...Recebida a representação deverá
294 o presidente ou a presidenta do CRP dar-lhe o recebido” ou seja, o dever de protocolo
295 imediato, e “encaminhar na primeira sessão plenária subsequente’, grifo isso e peço que
296 fique bem grifado. Consta aqui, se eu não estiver lendo errado, salvo melhor juízo, ‘na
297 primeira sessão plenária subsequente a Comissão de Ética’. Isso deve ser encaminhado.
298 Isso consta, não é uma questão de interpretação, gente! O que está na Lei não cabe esse
299 tipo de interpretação, para além daquilo que a própria Lei coloca. A gente pode discutir
300 interpretações dentro da Lei, mas não para além da Lei. Então, não sei de onde o colega,
301 lamentavelmente, tirou esses 15 (quinze) dias. Talvez do Artigo 10, que consta lá um
302 número de 15 (quinze) dias. Mas, esse artigo fala especificamente que ‘...A Comissão de
303 Ética notificará o/a conselheiro/a e lhe dará conhecimento das acusações a ele ou a ela
304 imputadas para apresentação de esclarecimento por escrito no prazo de 15 (quinze) dias a
305 contar de sua notificação’. Então, a gente tem talvez essa confusão, talvez tenha sido essa
306 confusão dos colegas... Mas, vale sempre reiterar o que conta na Lei é a primeira Plenária
307 subsequente, não cabe interpretações, a não ser que alguém consiga inovar na exegese
308 que a gente tenha aqui. Duvido que alguém consiga inovar dessa maneira. Mas como
309 estamos em períodos tão curiosos, talvez alguém consiga argumentar dessa maneira. No
310 dia 02/09, só para constar e esclarecer, o dia 02 (dois) era, no mínimo, um equívoco. No
311 mínimo! Mais uma vez, as pessoas aqui que se aboletaram agora da gestão, da regência
312 deste Conselho, tentaram passar em um momento inapropriado, conforme a nossa própria

313 *consolidação das Resoluções do Conselho. Infelizmente, não leram e acabaram*
314 *adiantando e anunciando aquilo que fariam. Mas, mesmo que fosse naquele dia, o que se*
315 *coloca é que você muda a Diretoria, como consta na nossa consolidação e você pode*
316 *depois, tendo no mínimo, no mínimo (!), já que é ato administrativo dentro de uma*
317 *autarquia, no mínimo qualificada a motivação para poder fazer a mudança. Então, a do dia*
318 *02 de setembro foi, no mínimo, eu classifico aqui como 'estapafúrdia', porque mal pensada,*
319 *mal elaborada, apenas anunciou a intenção é... a intenção de fato do grupo que agora*
320 *tomou o poder deste Conselho, via um golpe institucional. E, vale lembrar também que*
321 *além de ter sido no mínimo algo colocado no lugar errado, aquela coisa de uma tentativa*
322 *de "um jabuti em cima do poste", você coloca no lugar errado a coisa que não cabe.*
323 *Também, vale lembrar que todas/os colegas que hora foram representadas também*
324 *receberam notificação pedindo para apresentar justificativas. Então, não é uma novidade.*
325 *Não era novidade! Foi encaminhado também a todas colegas hora representadas*
326 *notificação para que se explicassem das acusações daquela carta original que vocês*
327 *remeteram ao CFP, onde vocês textualmente acusam, entrem outras coisas, a Diretoria*
328 *anterior, de ter faltado com a ética. E, até agora, pelo que consta, essas cartas restam sem*
329 *qualquer tipo de resposta. Não sei se vocês tiveram alguma outra orientação, vocês tem o*
330 *mais completo direito de defesa, isso é facultado a todas as pessoas. Inclusive, de talvez*
331 *uma estratégia dessas de não responder. Mas dizer que não sabiam também, me*
332 *desculpa, é faltar inclusive com inteligência. Vocês sabiam pelo menos que estavam sendo*
333 *questionadas. Então, eu peço que reiterem. E peço a nossa Secretária, tanto na figura da*
334 *colega Suely quanto das colegas Sandras (Sandra Ribeiro e Sandra Maria, funcionárias do*
335 *Departamento de Secretaria) que aí estão, que a minha fala seja colocada *ipsis litteris*,*
336 *palavra por palavra, isso é uma exigência que faço." 13) Andrea Mataresi reforça que no*
337 *dia 02 de setembro já haviam recebido, pela Comissão de Ética, correspondências com*
338 *aviso de recebimento no qual a Comissão de Ética tem todos os avisos de recebimento de*
339 *que a COE pedia para justificassem e representassem a Diretoria antiga, ou seja, fizessem*
340 *uma representação funcional administrativa contra a Diretoria antiga frente às acusações*
341 *que haviam feito e que fazer isso seria, então, um crime de prevaricação. Em uma das*
342 *reuniões do grupo 'Cuidar da Profissão', Ana Bock afirma que esse não é mais um grupo*
343 *de 17 (dezesete), é um grupo de 19 (dezenove), e aponta Rodrigo Toledo como um dos*
344 *integrantes desse grupo. Sendo que ele tem fala e participa desta reunião, fazendo*
345 *aparelhamento do 'Movimento Cuidar da Profissão' com esta gestão do Conselho Regional*
346 *de Psicologia de São Paulo. O que impede e mostra, claramente, o interesse do porquê se*
347 *quer colocar um presidente que não necessariamente vai garantir tanto o amplo direito de*

348 defesa, quanto o encaminhamento processual desta representação Ética, desta
349 representação disciplinar funcional. Diz ser algo muito sério e que não poderia e deveria
350 acontecer. 14) Aristeu Bertelli pede também para constar que este tipo de mudança, este
351 tipo de estratégia de propor mudança da presidência da COE tem todo o ar de
352 continuidade de um golpe, tem todo o ar de pessoas tentando se proteger. Volta a dizer
353 que se tem todo o amplo direito de defesa, mas pede que, ao menos, respeitem os ritos.
354 Este tipo de acochambrado, este tipo de situação, depõe contra este plenário, que
355 historicamente é reconhecido pelas decisões sábias, pelas decisões corretas, pelas
356 decisões interessantes, mas, lamentavelmente, agora parece pecar, parece faltar contra o
357 mínimo, que é o respeito às normativas do Sistema Conselhos de Psicologia. E, este é o
358 tipo de coisa que se passa aqui, inclusive, porque se tem a força, a brutalidade da maioria
359 numérica. Se isso passar, dá a certeza de que irão fazer constar para a categoria, que
360 também ficará sabendo disso. 15) Rodrigo Presotto pontua que o que falará é, também,
361 uma **Questão de Ordem**: estavam prosseguindo com processo de recomposição da
362 Comissão de Ética e, no meio desse processo, entraram em uma discussão de processos,
363 inclusive, assim como ao Edgar, o espanta que parte deste plenário tenha informações
364 privilegiadas acerca do conteúdo dessa suposta representação. Assim, pediria novamente
365 a mesa diretora para que voltasse ao rito de recomposição. Acredita que esse é um
366 processo que deve ser conduzido na medida em que também há um anúncio e, esse sim,
367 público, de parte deste plenário com esse coletivo de conselheiras/os, no sentido de
368 declarar oposição e dizer, inclusive, que não divide e não comunga das diretrizes que os
369 demais têm sustentado, a partir da eleição desses conselheiros. Então, acredita que
370 devam, inclusive, entender o processo de conflito de interesses que possuem e dar
371 prosseguimento. Pede a mesa diretora que estabeleça tempo para fazer defesa de
372 propostas das candidaturas. Têm propostas pela manutenção, da indicação de Rodrigo
373 Toledo e a do Reginaldo Branco, que foi citado anteriormente na plenária de 02 de
374 setembro. Acredita que tenham que encaminhar. Pede que seja dado esse
375 prosseguimento. 16) Vinicius Cesca diz que gostaria de encaminhar uma questão de
376 esclarecimento ao conselheiro Rodrigo Presotto, para que ele explicita, fundamente,
377 circunstancie. Quer que ele mostre quem teve acesso a informações privilegiadas e a qual
378 informação privilegiada houve acesso. Pede que ele traga isso, pois sua fala faz uma
379 acusação bastante grave, mas que continua muito obtusa. Pede que Rodrigo Presotto
380 esclareça, de forma explícita, quem recebeu informações privilegiadas e que informações
381 privilegiadas são essas. 17) Luciana Stoppa diz que essas questões sejam discutidas em
382 outro momento, porque, neste momento, irão encaminhar a votação. 18) **Questão de**

383 **ordem**, Andrea Mataresi diz que o processo Funcional Administrativo deveria ter sido lido
384 pela presidência na plenária passada e não foi. Não tem informação privilegiada, é
385 presidenta da Comissão de Ética até que a retirem. Recebeu o processo e está fazendo o
386 que a presidenta deveria ter feito no dia anterior, que é avisar sobre o processo. Ela deixou
387 de fazer um ato que lhe é atribuído e que Andrea avisou nesta data. Não tem informação
388 privilegiada. Agora, além de consultar o jurídico, este plenário pode ter acesso a essa
389 informação e este é sim o lugar sim de discutir isso. A única pessoa que pode discutir isso
390 e falar disso lá fora é a representante e os representados. Fora ela, Andrea Mataresi, não
391 pode falar, mas aqui dentro, sim. A representante pode falar para quem quiser, assim
392 como os representados. 19) Luciana Stoppa relata que todas as questões jurídicas aqui
393 levantadas serão remetidas ao Departamento Jurídico e respondidas aos conselheiros.
394 Solicita que se volte à discussão inicial, seguindo as inscrições, para depois, encaminhar
395 para votação. 20) Rodrigo Presotto diz ter uma consideração a fazer com relação à
396 conselheira Andrea. Pois, pelo exercício de sua função tem a informação com relação aos
397 encaminhamentos e ele está tomando ciência neste momento. Portanto, entende que é um
398 registro, e a partir do que está sendo colocado, neste momento, se reserva à informação
399 que está dando. Entende que deve ser dado prosseguimento, conforme a presidenta está
400 indicando. 21) Ivana do Carmo diz que queria colocar sua preocupação, que entende ser
401 algo para todo o plenário refletir. Acredita que é inegável que há forças dentro deste
402 plenário que defendem algumas coisas e algumas pessoas que defendem outras. Há,
403 evidentemente, dois grupos formados. Há um plenário rachado e, infelizmente, entende
404 que quando todas/os estão envolvidos em tudo isso. Tanto quem representa quanto quem
405 recebe a representação, há que seguir o rito processual. Entende que aqui não existe
406 ninguém do plenário que possa dizer que não existe um conflito de interesse. Não podem
407 ser moralistas. Entende até como hipocrisia dizer que não entendem dessa maneira. Uma
408 vez que isso ocorre é preciso pensar que não há precedente em relação a esse tipo de
409 situação no CRP SP. Sabe-se que a situação é extremamente delicada e como está
410 previsto no CDP, existe sim a possibilidade de levar isso para outra instância, ou seja, sair
411 dessa condição. Diz que leu o CPD e fica irritada de falarem que não leem o CPD. Estão
412 em uma situação que acha que o CRP nunca passou. Questiona se alguém tem
413 conhecimento de outro momento em que o CRP tenha vivido situação semelhante.
414 Entende ser necessário que o CRP se isente dessa situação. É extremamente prudente
415 que esta presidência pergunte ao jurídico o que fazer com as representações recebidas,
416 pois não há precedentes dessa situação. Ficar nessa guerra de nervos não ajudará
417 ninguém. Há a consciência que existe um plenário rachado, então, se alguém deve falar

418 sobre isso, não é ninguém do próprio plenário, pela questão ética. Se forem éticos como
419 dizem ser, não permitirão que esse processo corra aqui dentro desse CR, porque não tem
420 ninguém aqui que está envolvido nessa situação. 22) Suely Castaldi Ortiz da Silva pondera
421 que ficarão apresentando “questões de ordem” eternamente e não conseguirão votar.
422 Assim, pede que se pactue que na próxima pauta consigam manter uma fala de defesa,
423 uma fala contrária e encaminhar, para poder seguir ou ficarão parados na primeira pauta,
424 sendo que ainda há muitos pontos para seguir. Podem pactuar, então, que nas próximas
425 pautas se tente garantir o argumento. 23) Questão de ordem, no sentido de levantar
426 dispositivos regimentais normativos. Dirige-se a Ivana, dizendo que o Artigo 14 do CPD diz
427 tanto quanto segue: “*Art. 14 - Na hipótese de o Plenário do Conselho Regional declarar-se*
428 *impedido de proceder ao julgamento do Conselheiro, por dificuldade de assegurar a*
429 *imparcialidade e a isenção, poderá, após a fase de instrução, remeter o processo para o*
430 *Conselho Federal, que indicará outro Conselho Regional para o julgamento.*”. Então, este
431 plenário não tem a competência de poder alterar esta norma. É isso. Está posto. Nós não
432 temos competência, não temos opção, que não fazer isso. Não há outra opção que não
433 seja cumprir o que está disposto no artigo 14 do CPD, que estabelece que até a conclusão
434 da fase de instrução do processo, ele será tramitado no CRP SP. Sobre a questão de
435 estarem todas/os envolvidas/os neste processo, acha que há um elemento sendo
436 desconsiderado, o qual pode, inclusive, apontar/identificar. Se trata de uma questão de
437 ordem porque está apontando questões da normativa. Parágrafo 2º do Art. 12, do CPD
438 estabelece uma especificidade do rito dos processos disciplinares funcionais que os
439 distingue dos processos ordinários e dos processos éticos. Nos processos ordinários e nos
440 processos éticos, a comissão de ética indica/nomeia um parecerista. Portanto haveria esta
441 possibilidade, de uma figura que não compõem o plenário de poder fazer a elaboração do
442 parecer. Mas no artigo 12 do paragrafo 2º do CPD, quem produz o parecer dos processos
443 disciplinares funcionais em fase preliminar é a presidência da Comissão de Ética. Então,
444 aqui não está em jogo a relação das pessoas com o tema, está em questão a definição da
445 presidência da COE, que define de forma fundamental uma etapa do processo, que é
446 decisiva de todo o andamento de uma fase do processo. Portanto, é isso que apresentou
447 em sua fala inicial e sustenta esse argumento. Significa que um conjunto de pessoas a
448 serem investigadas se reúne para escolher quem irá investigar e produzir parecer sobre
449 essa investigação. Não consegue qualificar o que significa este tipo de situação.
450 Vivenciam, cotidianamente, o aprofundamento de um golpe institucional que o país sofreu
451 por conta do Impeachment fraudulento. Todas as denúncias que chegam ao Congresso
452 Nacional de apuração de conduta do presidente da república há, imediatamente, um

453 processo de recomposição das instâncias que julgam para impedir que as denúncias
454 prosperem. Questiona se farão a mesma coisa no CRP SP. Imediatamente após o
455 recebimento de denúncias contra as/os conselheiras/os, essas/es conselheiras/os se
456 uniram para compor a instância que investiga. O que isso significa? Entende que não há
457 outra leitura possível que não seja a de que neste momento aqui, este 07 de outubro de
458 2017, estas/es conselheiras/os aprofundam um golpe institucional que promoveram neste
459 Conselho na última semana. Imediatamente após receberem denúncia, se propõem a
460 recompor a instância que fará a apuração de denúncia. É um absurdo! **24) Questão de**
461 **ordem**, Andrea Mataresi pontua que a conselheira Ivana a acusa de algo muito sério, que
462 é de ser antiética. Gostaria que se provasse isso neste um ano de gestão da Comissão de
463 Ética. Ela disse que estão todas/os eticamente envolvidas/os nisto. A primeira coisa que
464 fez, quando teve conhecimento disso, foi pedir ao jurídico um parecer, uma reunião. Que a
465 Diretoria e ela estavam ao mesmo tempo em uma reunião com o jurídico, foi pedir para
466 que levantassem 3 (três) pessoas isentas para que pudesse ser feita, para que as
467 Comissões de Instrução pudessem acontecer com pessoas isentas de qualquer um dos
468 lados. Então não concorda que se diga que está eticamente envolvida e que não pode
469 tramitar isso. O plenário não tem condições de alterar o CPD e trocar, porque ela não pode
470 tramitar isso, a acusando de ser antiética. Gostaria que Ivana provasse isso. **25) Luciana**
471 **Stoppa** diz a Andrea Mataresi que todos os ritos processuais serão seguidos e que, caso
472 seja trocada a presidência da COE, que será votada pelo plenário, darão andamento a
473 todos os tramites processuais. Esta diretoria não pretende que nada não seja votado e
474 analisado no rigor que devem ser respeitados. Ninguém tem problema em se defender de
475 qualquer acusação que recebem. Os acusar de estarem tentando manipular este processo
476 também é sério. Indica que encaminharão para votação e que o jurídico emitirá um parecer
477 em relação a este processo. **26) Questão de ordem**, Aristeu Bertelli diz que, mais uma vez
478 terá que pedir à secretaria, seja na figura da conselheira Suely, seja na figura do
479 Departamento de Secretaria, uma cópia do áudio desta Plenária Extraordinária, porque
480 isso irá constituir, servir de subsídio para poderem se defender e recorrer ao remédio
481 jurídico correto. Porque vê que na verdade é isso, não se trata de acusação, isso é fato.
482 Estão apontando, com base no CPD, que todo esse teatro dessa troca, porque é um teatro
483 (!), ele ocorre em um momento em que é apresentada a representação para a parte que se
484 aboletou da gestão, para a parte que agora esta na gestão, e, assim, é interessante e
485 conveniente que se faça essa troca. Não se trata de uma acusação, isto é um fato e está
486 acontecendo neste momento. É interessantíssimo que marquem na historia deste
487 Conselho suas partes neste golpe desta maneira. É interessante que vocês marquem na

488 história deste conselho isso. Informa que irão, sim, buscar o remédio jurídico suficiente,
489 porque sabem, clara e objetivamente, que o que será feito neste momento é utilizar o
490 mando, a força do número que têm. É isso que farão. Já vai, inclusive, “cantar a bola desse
491 bingo”, irão depor a presidência da COE, sem justificativa, sem motivação, como fizeram
492 no golpe que aplicaram com a Diretoria. Sem motivação suficiente e, no momento em que
493 são representadas/os. Qualquer pessoa que venha a ler isto, verá, no mínimo, como foi
494 oportuno para essas pessoas. No mínimo, foi oportuno. Então, não se trata de acusação, é
495 o fato que está acontecendo aqui e agora. Pedem que observem o que estão fazendo, que
496 esta é a maneira como estão se escrevendo na história deste Conselho, esta é a maneira
497 como estão fazendo. Objetivamente, há um prazo que não está sendo respeitado. Não foi
498 respeitado! Há aqui esta ilação, esta tentativa de legislar. É óbvio que os legisladores, que
499 as/os nossas/os colegas que os antecederam também previram situações controversas e,
500 por isso, escreveram, fizeram, construíram o CPD daquela maneira. Agora está vendo
501 neste plenário do CRP SP as pessoas tentarem extrair possibilidades que não se extraem,
502 que não se pode extrair do CPD. Querendo, inclusive, inovar, indo além das próprias
503 instâncias que, de fato, são capazes de legislar, dizendo que é preciso fazer isso ou aquilo
504 pela conveniência. Porque é isso, conveniência. O que estão pautando aqui é um senso de
505 oportunismo, é um senso de conveniência. Isso não é acusação, isso é fato, isso está
506 acontecendo agora. 27) Evelyn Sayeg diz que se sente, de alguma forma, citada.
507 Especialmente na fala da conselheira Ivana, quando ela diz que todos aqui estão em
508 conflito de interesses. Gostaria que apontasse a sua parte neste conflito de interesse,
509 porque se sente ofendida com esse apontamento. Gostaria que fosse esclarecido isso, em
510 que parte está em conflito de interesse, em que parte tem algum impedimento nisso. E, se
511 não for isso, gostaria que se pedisse desculpa a quem não foi citado e que também tem
512 todo o direito de solicitar isso. Sobre o que o conselheiro Rodrigo Presotto fala, que as
513 pessoas na última Plenária apontaram e que parte do plenário aponta, que não têm as
514 mesmas diretrizes, gostaria que apontasse em que parte não tem as mesmas diretrizes
515 que, ao menos, foram eleitas na plataforma. Diz que, muito pelo contrário, foi uma das
516 poucas pessoas que defendeu a plataforma de gestão na última plenária, e gostaria que
517 nomeasse qual é esta parte do plenário que não aponta as diretrizes. A respeito das
518 questões de ordem, gostaria de colocar sua interpretação acerca disso: quando a ordem
519 não é sanada, então pela ordem, elas cabem, quando são sanadas, já não cabe mais a
520 questão de ordem. Pelo que está interpretando do que está acontecendo neste plenário, é
521 que há um problema de ordem, problema de regras, de cumprimento da legislação que
522 vigora. Então, acha que necessitam, antes, por mais que a presidência esteja ansiosa para

523 encaminhar a votação, sanar a questão de ordem e pensar como resolver a questão da
524 organização do plenário que está pautada de uma série de regras de legislação. 28) Suely
525 Ortiz pontua que para organizar, serão garantidas todas as questões de ordem,
526 secundando a ansiedade de quem assim estiver, e, após, seguirão para a votação, mas
527 com tempo para as falas a partir deste momento. Se não houver tempo limite, não darão
528 conta da pauta. Propõe, assim, que se mantenha 2 (dois) minutos de fala para cada um.
529 Também, limitará as inscrições. 29) Luciana Stoppa diz que há, para a votação, a proposta
530 inicial de Rodrigo Toledo, a proposta de manutenção de Andrea Mataresi e gostaria de
531 consultar o conselheiro Reginaldo Branco, se quer se manter indicado. Diz que ele
532 necessita encaminhar essas questões nesta plenária e entende que o outro grupo tenha
533 um questionamento. Mas, pede que esses questionamentos sejam feitos oportunamente.
534 Juridicamente, possuem um Parecer, uma resposta e instrução do jurídico e apresentarão
535 essa instrução. 30) Questão de ordem, Aristeu Bertelli diz que a presidência insiste em
536 não sanar a questão, e que está 'tratorando' a questão. Diz que este é o período do
537 diálogo, o período instalado de novas práticas, novas condutas, que viriam com diálogo,
538 que viriam com participação, mas o que se vê aqui é que se tratora. Já há a maioria
539 numérica, mas pede que, ao menos, sejam capazes de minimamente argumentar e
540 conseguir justificar aquilo que vão fazer. Pede que sejam capazes de fazer isso pela
541 ordem, que respeitem, ao menos, o que é o trâmite. Estão trazendo que há suspeita de
542 que essa troca, no mínimo, vai beneficiar a parte representada. No mínimo! E as pessoas
543 agem como se não acontecesse nada, como se tudo estivesse tranquilo. Irão encaminhar
544 uma troca, que considera uma vergonha de acontecer. Em pleno período anunciado como
545 "o período do diálogo", vocês vão tratorar, não sanaram as questões de ordem, estão
546 vendo que as pessoas foram representadas e, agora, estão pretendendo substituir a
547 presidência da COE. Está-se apontando que isso tem ares de irregularidades e que
548 merece, no mínimo, ser sanado. E então, surgem com uma ideia, com uma instrução do
549 jurídico que não está disponível, não está escrita, não pode ver. Onde pode se escorar é
550 no raso e frágil CPD, porque diante de uma interpretação de uma instrução que não está
551 aqui e que ninguém a vê e não pode ler, enquanto conselheiro pode se escorar, única e
552 exclusivamente, naquilo que o CPD indica. E o CPD está me indicando que vocês estão
553 faltando, e que vocês irão tratorar. Questiona se a Diretoria e a presidência irão mesmo
554 tratorar. 31) Suely Ortiz diz a Aristeu que irão encaminhar para votação. 32) Questão de
555 **ordem**, Vinicius Cesca aponta outro elemento de descumprimento de atribuições, porque
556 esta presidência determina que este plenário em conjunto erre, também. Porque a decisão
557 de encaminhamento dos procedimentos deste Conselho não é da assessoria jurídica. A

558 assessoria jurídica assessora, produz parecer, mas, quem decide é o plenário. O plenário
559 é a instância deliberativa! Diz que uma discussão será tomada de forma determinada, que
560 está sendo imposta. A presidência diz que oportunamente apresentará o Parecer, algo que
561 não é vinculante, pois não são obrigados a acatar nenhum parecer da assessoria jurídica,
562 porque quem decide é este plenário. E, então, a presidência determina que esta discussão
563 não seja feita pelo plenário em nome de um Parecer Jurídico que oportunamente será
564 apresentado, mas quando assim for, os fatos já terão ocorrido. Aquilo que o Parecer
565 poderia instruir no sentido de sanar, já terá ocorrido. Então, queria apontar que entende
566 que, mais uma vez, a presidência do Conselho falta com suas atribuições e tenta forçar
567 todo o plenário a também faltar com as suas atribuições. Querem decidir este
568 encaminhamento e não que uma assessoria jurídica, por um parecer jurídico que um dia
569 será apresentado após a ocorrência dos fatos, os obrigue hoje a tomar uma direção que
570 não estamos tendo oportunidade de discutir e decidir. **33) Questão de ordem**, Beatriz
571 Marques Mattos diz que, se se parte do princípio que ainda falta ordem, que precisa ser
572 discutida, gostaria de pensar algumas coisas: em seu entendimento, o Parecer que será
573 produzido pela assessoria jurídica tem a ver com a instrução, sobre o trâmite da
574 representação, de passar em plenária. Pede que tenham cuidado, pois já estão há cerca
575 de um hora e meia conversando e algumas coisas vão se misturando. A outra coisa, é se
576 mantém ou não a coordenação da COE. Então, acha que é uma coisa conectada, mas,
577 uma coisa é a produção de um parecer sobre como isso tramitou e outra coisa é estarem
578 no momento de recomposição. Está entendendo que há algumas pessoas que gostariam
579 de manter a presidência da COE e outras pessoas que gostariam de não manter a
580 presidência da COE. Em sua leitura, acredita que tanto Andrea pode estar impedida, como
581 o Rodrigo Toledo pode se sentir impedido ou Reginaldo também pode se sentir impedido.
582 Estão todos no mesmo movimento, todos estão passando pela mesma coisa. Ninguém
583 está isento. Concorda com Vinicius que talvez seja julgado em outro Conselho Regional,
584 mas o rito que estão falando a todo o momento, quem estiver à frente da COE terá que
585 seguir. E se isso não for feito, seja pela Andrea, seja pelo Rodrigo ou pelo Reginaldo,
586 como por qualquer outra pessoa, deverão questionar o porquê de não ter sido seguido.
587 Porém, supor que isso vai acontecer, pois em sua leitura isso é uma suposição a partir da
588 compreensão de cada um, mas estão supondo que qualquer um dos três que possam vir
589 assumir a presidência da COE não irão seguir o rito. É uma suposição! Porque parte-se do
590 princípio de que alguém tem conflito de interesse. Não sabe se Rodrigo tem conflito de
591 interesse, não sabe se o Reginaldo tem. Diz que pouco conhece o Rodrigo Toledo, não
592 converso muito com ele. Também não sabe se Andrea tem. Cada um está representando o

593 seu interesse. Então, acha que estão falando de coisas diferentes. **34) Questão de ordem,**
594 Andrea Mataresi gostaria de registrar então que este grupo está defendendo escolher
595 quem, pela força da maioria, vai fazer o parecer da representação funcional que
596 receberam. Um grupo que indica alguém que já foi nominalmente colocado “pela fala da
597 pessoa que disse do lado deles da história”. **35)** Suely Ortiz questiona se podem seguir
598 para votação. **36)** Aristeu Bertelli roga, pela ordem, que a presidência que tenha um gesto
599 minimamente justo, ponderado. Roga à presidência que prorogue esta questão, que
600 coloque esta questão para outro momento, quando estiver sanada essa dúvida, porque
601 não têm aqui os subsídios necessários e não estão aceitando os subsídios que
602 apresentam, do CPD. Falam de uma instrução que não está disponível aqui, tentando
603 atrelar a decisão deste plenário a uma instrução do jurídico que não está aqui e que não
604 encaminhou o documento. Falam do “em si”, que a colega de uma maneira muito
605 “Pollyanna”, em sua opinião, acabou colocando. Mas não “em si”, o que está acontecendo
606 aqui é que estão tratorando. Não há subsídios suficientes para poder sustentar aquilo que
607 querem fazer e querem usar apenas da brutalidade da força numérica. Estão usando da
608 brutalidade da força numérica! Estão dizendo, trazendo que isso, inequivocamente, segue
609 a mesma operação do que verificam em âmbito federal com relação ao golpe contra a
610 presidenta Dilma e como, agora, o governo golpista de Temer está fazendo, toda vez que
611 se sente ameaçado se junta com seu grupo, compõem o seu campo e consegue tratorar
612 qualquer possibilidade de representação contra o presidente golpista. Aqui está sendo feita
613 exatamente a mesma coisa. Pede que ponderem, pensem e tenham um gesto
614 minimamente ponderado, que é suspender essa possibilidade, até que, ao menos, essa
615 questão seja sanada. Não têm subsídios, citam uma instrução que não está vendo e
616 pretendem fazer uma recomposição que no mínimo tem ares de irregularidade. Pede que
617 tenham essa hombridade, tenham essa grandeza de suspender a discussão até o
618 momento em que tenham, de fato, subsídios necessários para poder deliberar. **37)**
619 **Questão de ordem,** Regiane Aparecida Piva diz que estão em uma Plenária
620 Extraordinária que tem propostas de recomposição. Já foi solicitado o áudio dessa plenária
621 pelo conselheiro Aristeu. Estão sendo acusados, estão dizendo que tem interesses,
622 pessoais. Estão em um momento em que estão dizendo que têm interesses, e o que estão
623 dizendo é que não têm esse interesse. Ela mesma já deu argumentos disso. **38)** Luciana
624 Stoppa pede que Aristeu deixe a conselheira Regiane falar. Acha extremamente ruim o
625 nível de arrogância com que se colocam. Diz que se vão discutir, que discutam com
626 educação. **39)** Regiane Piva solicita à mesa, uma vez que registraram todas as questões,
627 todas as posições, que se encaminhe, por favor, a votação. **40) Questão de ordem,**

628 Aristeu Bertelli da Silva diz que a conselheira Regiane fez uma acusação severa e grave.
629 Diz que gostaria que fosse visto onde ele fez alguma acusação. Ele disse que “tem ares”,
630 existe “ares de”. Pedes, então, que Regiane se corrija que meça as palavras de maneira
631 mais correta, que não seja tão acusadora e que não seja tão leviana naquilo que fala.
632 Gostaria que Regiane registrasse as desculpas de maneira formal. 41) Regiane diz que
633 podem mudar a palavra ‘acusação’. Acredita que não dá para adiar a votação. Pedes
634 desculpas, a Aristeu. Não foi acusação, foi ‘ares’. Então, não impede uma votação. Se não
635 é uma acusação, se são ares de alguma coisa, então podem seguir os trabalhos para os
636 quais esta plenária foi chamada. 42) Luciana Stoppa diz que Aristeu pediu que ela se
637 desculpasse e que o que estão é querendo destruir os trabalhos. Pedes, então, que
638 trabalhem. 43) Questão de ordem, Vinicius Cesca diz que a acusação de obstrução
639 também é grave. A partir da normativa, reafirmando o CPD novamente, diz que quem
640 cometeu obstrução dos trabalhos foi a Diretoria. Diz que a presidência, que tem a
641 responsabilidade regimental, obstruiu o andamento dos trabalhos de representações que
642 visam a instituição de processos disciplinares funcionais quando não encaminhou as
643 representações na Plenária subsequente ao recebimento, que é o que determina o CPD.
644 Sobre qual seria o prejuízo que essa obstrução gerou, diz que havia atos processuais que
645 deveriam ter sido tomados na primeira plenária subsequente, assim, aponta que ontem (06
646 de outubro de 2017), às 14 horas, Andrea Mataresi, na condução plena da presidência da
647 COE teria tomado atos processuais que ela não pôde tomar porque a presidência do CRP
648 SP obstruiu este encaminhamento. Portanto, um ato que a presidência da COE deveria ter
649 tomado, não foi tomado e, estão propondo que seja tomado por outra pessoa, uma vez que
650 no dia seguinte – hoje – propõem a recomposição dessa instância. Assim, entende que há
651 um prejuízo concreto de rito. Não é uma possibilidade futura, o prejuízo já está dado. Atos
652 processuais já não foram tomados por decisão unilateral da presidência do Conselho e há
653 um conjunto de conselheiros aqui que está propondo decidir que outra pessoa tomará este
654 ato processual e, nesse sentido, a questão não é de impedimento em relação ao que a
655 Beatriz colocou, não é de impedimento em relação à condução dos ritos, mas é aquilo que
656 apontou do Art. 12, parágrafo 2º do CPD, que determina que a presidência da COE
657 produza parecer. O que entende que é temerário e que não deveriam ter essa mácula na
658 história do CRP São Paulo. Trata-se de um conjunto de pessoas investigadas que se
659 reúne para decidir quem vai produzir o Parecer da investigação feita a elas, não está
660 dizendo em relação aos ritos. Os ritos apontam que há um prejuízo concreto, os ritos já
661 não foram seguidos, a presidência do CRP São Paulo já não tomou os ritos necessários,
662 ela já não deu o andamento necessário e impediu com isso que ritos fossem tomados em

663 relação a este processo. Esse é um fato! Terão que solicitar apuração específica deste ato,
664 porque ele já causou prejuízo ao processo. Está apontando que entende ser um risco que
665 está colocado, e é um risco que coloca suspeita. Assim, gostaria que não houvesse
666 qualquer indício de que conflitos de interesses estavam levando a condução do processo.
667 Como Regiane apontou, só que não é uma acusação, é o sincero desejo que isso não
668 ocorresse e entende que a única maneira disso acontecer é que o processo tramite do jeito
669 que ele foi apresentado, porque, durante o curso do tramite processual, as pessoas que
670 serão investigadas decidirem quem é que vai produzir o parecer da investigação é uma
671 mácula na história deste Conselho. Pleiteia que isso não aconteça e reforça o pedido do
672 conselheiro Aristeu, que possam postergar essa decisão para um momento em que
673 tenham subsídios concretos para tomá-la. 44) Evelyn Sayeg sugere que se vote se
674 entendem que essa é uma discussão que precisa ainda ser sanada, antes de tomarem a
675 decisão da presidência da COE. 45) Luciana Stoppa diz que irão votar. 46) Ed Otsuka diz
676 que, tendo em vista a discussão e a sugestão que Evelyn apresentou, que façam essa
677 votação e seja registrado nominalmente quem está a favor de que se atravessem os
678 processos regimentais ou quem está a favor do cumprimento desses processos. 46)
679 Luciana Stoppa agradece e disse que farão conforme indicado pelo conselheiro Ed Otsuka,
680 irão encaminhar para a votação. Entende que existe um encaminhamento, uma sugestão,
681 de que este plenário decida se irão fazer essa mudança depois de outros esclarecimentos,
682 que é a proposta do conselheiro Aristeu Bertelli, ou se irão encaminhar para votação a
683 definição da presidência da COE nesta data. Questiona se estão todos esclarecidos das
684 propostas. 47) Vinicius Cesca de Lima diz que entende que, da maneira como a mesa está
685 encaminhando, desconsidera a proposta de encaminhamento da conselheira Evelyn Sayeg
686 e gostaria de reforçar esta proposta e poder reafirmá-la. 48) Luciana Stoppa diz que a
687 proposta da conselheira Evelyn é de votação e irão votar. Pede que a conselheira Evelyn
688 explique sua proposta. 49) Evelyn Sayeg diz que sua proposta é que façam votação entre
689 aqueles que concordam que a ordem não foi sanada, ou que ainda devem discutir as
690 questões, conforme o Aristeu Bertelli colocou, que estão infringindo, obstruindo o
691 Regimento, o CPD, ou seja, aqueles que acham que não há erros. 50) Vinicius Cesca pede
692 para complementar a proposta de Evelyn. Entendeu que a proposta é que o plenário possa
693 ser consultado se entende que as condições preliminares para a votação estão cumpridas
694 ou não. Portanto, assim, se a primeira avaliação preliminar é se o plenário entender que
695 preliminarmente não há questão a resolver, encaminham a votação, com proposta de
696 recomposição imediata ou não dos nomes que já estão indicados. Porém, entende que o
697 plenário precisa ser consultado se entende que todas as condições preliminares para

698 poder encaminhar a votação desta recomposição estão garantidas ou não. 51) Luciana
699 Stoppa diz que, de acordo com as explicações de Vinicius, a proposta de Evelyn é que
700 este plenário decida se considera que todas as questões preliminares estão sanadas. 52)
701 Ed Otsuka diz que a proposta não é de verificar se a questão está sanada ou não, pois
702 todos podem ver que não estão sanadas. A questão é verificar quem aceita votar nessas
703 condições, sem estarem sanados e esclarecidos e aceitando não cumprir o Regimento. 53)
704 **Questão de ordem**, Regiane Piva pondera que estão acontecendo inferências e não se
705 sente descumprindo ao Regimento em nenhum momento. Gostaria de registrar isso. Acha
706 que precisam ver se o plenário tem condições hoje de escolher a troca ou não; qualquer
707 outra coisa, outra forma de conduzir isso, acaba sendo uma inferência. Assim, acha que a
708 pergunta tem que ser se o plenário se sente esclarecido para votar a troca nas Comissões.
709 Acha que é isso que têm que decidir neste momento ou, simplesmente encerram. Diz que
710 é preciso que falem limpo com relação a isso. 54) Vinicius Cesca diz que a proposta da
711 conselheira Regiane não contempla aquilo que havia proposto a partir da proposta da
712 conselheira Evelyn. Há uma questão de esclarecimento que pode ser consultada, mas é
713 outra questão que ele havia defendido. Diz, porque, podem supor que este plenário
714 entenda que as condições preliminares estão garantidas e que então, portanto, votarão.
715 Ainda assim, não se sente esclarecido. Nesse sentido, entende que são duas coisas
716 diferentes. Entende que é bastante oportuno que o plenário se sinta esclarecido para poder
717 votar, assim, que se trata de uma condição determinante da própria votação. Para além
718 disso, a questão que está sendo colocada é outra: se o plenário entende que estão
719 garantidas, porque entende que a questão não é se estão sanadas, porque não foram
720 minimamente sanadas, na medida em que nem todas as pessoas se declaram
721 esclarecidas em relação às questões preliminares. Há um juízo de valor em relação a isso,
722 quem, de fato, entende que estão garantidas as questões preliminares ou não e, se
723 entenderem que estão garantidas as condições preliminares e prosseguirmos com a
724 votação, que possam ser consultados, também, se estão esclarecidos com relação às
725 propostas que serão votadas na sequência. 55) Guilherme Raggi diz que está tentando
726 operacionalizar o que Vinicius colocou. Há uma série de decisões a tomar, sendo a
727 primeira se o plenário entende que os atos preliminares estão garantidos. Questiona sobre
728 a elucidação que Vinicius propôs. 56) Vinicius Cesca diz que é algo do campo ordinário da
729 votação, de o plenário precisa estar minimamente elucidado das propostas apresentadas
730 para poder votá-las. E, entende que esta será uma consulta posterior a fazerem uma
731 discussão das condições preliminares, até este momento seu entendimento é que elas não
732 estão garantidas. Por isso, está propondo que isso seja consultado, mas, após isso ser

733 feito, ainda entende que há outros elementos a serem elucidados na votação, assim,
734 também acha importante que seja garantido na sequência. Então, no mínimo, uma
735 sequência de três atos, uma consulta sobre as garantias preliminares, se o plenário já se
736 entende elucidado em relação àquilo que será votado na sequência e, se entender que
737 sim, a votação deverá ser feita, que é como está imaginando que será o curso dessa
738 votação, mas, espera, pelo bem deste plenário, que não seja assim. 57) Guilherme Raggi
739 diz que está tentando recuperar as propostas: a ordem que está colocando é, 1º perguntar
740 ao plenário se entende que as condições preliminares estão garantidas. 58) Ed Otsuka
741 salienta que na segunda votação as pessoas se manifestem nominalmente que são a favor
742 de fazer a votação nessas condições. 59) Guilherme Raggi diz que o primeiro ato será
743 perguntar se todo mundo entende possível, se as condições preliminares estão garantidas.
744 Então, votarão nominalmente, conforme foi solicitado. 60) Rodrigo Toledo diz que gostaria
745 de entender um pouco melhor as condições preliminares, se estão falando exclusivamente
746 do CDP. Do que exatamente estão falando, quer ser esclarecido a que se referem a todo
747 no debate de hoje. 61) Guilherme Raggi diz que se refere a todo o debate aqui hoje. Em
748 seguida, decidirão: o plenário esclarecido dessa questão, decide se há o adiamento da
749 decisão de recomposição da coordenação da Comissão de Ética ou se há a recomposição
750 desse lugar. Então, é outra decisão que também que é binária, se adiam ou se fazem a
751 troca. Ao final disso, a depender do que decidirem, terá uma terceira etapa e ela é
752 condicional de decidirem adiar ou encerrar a votação e tomar os atos necessários
753 posteriores. Se decidirem fazer, passam a uma etapa de rever quem são as pessoas. Se
754 todos concordam, é um ponto pacífico. 62) Vinicius Cesca propõe como encaminhamento,
755 em relação às votações, pois não sabe se ficou suficientemente explícito apesar de
756 algumas falas que o precederam que apontam na mesma direção, que a mesa Diretoria,
757 que na condução de todas as votações, as façam de forma nominal e motivada. 63)
758 Guilherme Raggi diz que a presidenta irá encaminhar para votação, que será nominal e
759 motivada. Mas, sobre a motivação para a votação, é necessário estabelecer um teto de
760 tempo para as falas, ou vai acabar se alongando bastante. Sugere o teto de 2 minutos para
761 cada fala. 64) Luciana Stoppa diz que é preciso encaminhar de forma objetiva, assim,
762 entende que o tempo deve ser de menos de um minuto, ou não darão conta. 65)
763 Guilherme Raggi reforça que é uma possibilidade fazer falas de até dois minutos. 66)
764 Beatriz Mattos questiona se há necessidade de ser nominal, indicando que não entende a
765 motivação dessa questão de ter que explicar a motivação do voto. Estão discutindo há
766 cerca de duas horas e as motivações já estão explícitas. Então, entende que quem
767 desejar motivar o voto, pode fazê-lo, mas quem não desejar, não precisa. É liberdade de

768 expressão. 67) Aristeu Bertelli pontua que já disse anteriormente, mas que volta a dizer
769 que isto aqui não é um grupo de pessoas, é uma autarquia federal. Entende que o
770 Regimento tem alguns pontos que facultam a possibilidade de o voto ser secreto ou aberto.
771 No entanto, não se está falando, pura e simplesmente, de questão ordinária, mas da
772 extraordinária que pode culminar na possibilidade de um erro, de uma incoerência. Então,
773 ao menos às pessoas que estão aqui, que foram eleitas pela categoria, que representam
774 essa autarquia federal, que tenham a hombridade de, diante da categoria para a história,
775 deixar a motivação daquilo que estão fazendo e porque estão fazendo. Nesse sentido,
776 entende que vale aquilo que o conselheiro Marcio propôs, de quem quiser falar até dois
777 minutos possa falar e aqueles que se sentirem satisfeitos falando menos, que possam falar
778 menos. Entende que isso é uma possibilidade coerente, interessante e justa. Assim, quem
779 se sentir contemplado em menos de dois minutos, que fale em menos tempo. Até porque,
780 uma parte do plenário está com pressa de passar outros pontos. Mas, gostaria de ter sua
781 fala acolhida, assim como entende que cada conselheira/o deve, diante da categoria, e
782 para frente da história deixar registrado porque está fazendo seus atos, porque está
783 decidindo dessa maneira, porque isso vai ser cobrado pela história. 68) Ivana do Carmo
784 entende que primeiro deve-se votar se irão adiar ou não, para depois fazer os outros
785 questionamentos, porque se decidirem que deixarão para depois, não precisa mais seguir
786 com as outras votações. 69) Vinicius Cesca pontua que Beatriz Mattos fez um
787 questionamento do qual gostaria de esclarecer do ponto de vista jurídico, para
788 fundamentar a sua proposta do voto motivado. O Direito Administrativo Brasileiro
789 estabelece que todo ato administrativo tem que ter motivo até porque, é possível que haja
790 vício de motivo, e vício de motivo é um elemento que pode ensejar a nulidade do Ato
791 Administrativo. O que quer dizer com isso é que qualquer psicóloga/o, cidadã/ão
792 brasileira/o interessada/o, pode pegar um ato administrativo do CRP São Paulo e
793 questioná-lo em relação ao seu motivo, solicitando que ele seja considerado nulo. Se não
794 se explicita o motivo desse Ato Administrativo, impedem que esta/e cidadã/ão brasileira/o
795 tenha o direito de questioná-lo. Portanto, se trata de uma responsabilidade enquanto
796 gestores públicos. Todo ato administrativo tem motivo e o motivo tem que estar explícito
797 para que não se negue o direito das/os cidadãs/ãos brasileiras/os de poderem questionar,
798 pleitear a nulidade do ato. Trata-se de algo que garante a proteção das/os conselheiras/os,
799 garante a proteção das/os psicólogas/os e de qualquer cidadã/ão brasileira/o do ponto de
800 vista dos seus direitos. Portanto essa é a justificativa que fundamenta a sua solicitação:
801 todo ato administrativo tem que ser motivado e o motivo deve estar explícito, ou estarão
802 negando as condições de que as pessoas, minimamente, questionem aquilo que estão

803 fazendo em nome da administração de algo que é público. **70) Questão de Ordem**, Ed
804 Otsuka diz que Vinicius já contemplou grande parte, mas gostaria de reforçar a questão da
805 motivação. Vinicius trouxe a questão da legislação e gostaria de trazer mais a questão do
806 espírito da Lei. Que possam, realmente, garantir o que não se conseguiu garantir em
807 outros momentos, que é a motivação das pessoas em manifestar publicamente e registrar
808 esta motivação para que se consiga entender os propósitos dos posicionamentos. **71)**
809 Rodrigo Toledo sugere à mesa diretora e ao plenário, uma vez que estão encaminhando
810 para uma votação mas há vários levantamentos de ordem, que abram cerca de 10 (dez)
811 minutos de inscrições para que o plenário fale e, depois, vote. Porque, pois estão
812 encaminhando para votação, mas ainda há muitas questões de ordem. Sugere 10 (dez)
813 inscrições ou 5 (cinco) inscrições. Que, em seguida a estas falas, possam, finalmente,
814 encaminhar para a votação. É uma sugestão de encaminhamento. Novamente, não está
815 questionando a questão de ordem, está simplesmente apontando para que possam fazer o
816 debate ou invés de só apontar as questões de ordem. **72)** Luciana Stoppa questiona se
817 mais alguma/um conselheira/o possui mais alguma questão de ordem para colocar. **73)**
818 Guilherme Raggi questiona se mais alguém tem algo a falar antes da votação. Diz que há
819 uma situação em relação ao horário: já são 11 (onze) horas e 05 (cinco) minutos e
820 precisam, enfim, encaminhar. Questiona se há mais pautas, se ficou definido que o
821 plenário entende que as condições preliminares para a votação de recomposição da
822 coordenação da COE estão garantidas. Encaminha assim para votação se estão
823 garantidas as condições preliminares para encaminhar para votação a recomposição da
824 presidência da COE. **Votação: 1)** Andrea Mataresi diz que as preliminares não estão
825 garantidas, porque levaram um monte de questões, levantaram um monte de
826 questionamentos em relação ao próprio conhecimento do CPD e da legislação vigente.
827 Asso, não acha que este plenário, como um todo, tenha conhecimento para fazer isso. **2)**
828 Vinicius Cesca entende que não estão garantidas as condições preliminares para esta
829 votação nesta plenária, sobretudo, por todas as razões de descumprimento em relação ao
830 CPD do Sistema Conselhos de Psicologia, especialmente, quando a presidência do CRP,
831 descumprindo aquilo que estabelece o Art. 9º do CPD, não encaminha em tempo hábil as
832 representações para abertura de processo funcional em face de algumas conselheiras/os
833 deste Conselho. Ela deveria ter feito o encaminhamento para a plenária que ocorreu na
834 data de ontem, no período da tarde, não se recordo o número dessa plenária, mas acredita
835 que seja a 1997ª ou 1998ª, que seria a plenária subsequente. Ao fazê-lo, a presidência do
836 Conselho Regional de Psicologia de São Paulo impediu atos processuais que deveriam ter
837 sido colocados em curso pela presidenta da Comissão de Ética, a conselheira Andrea

838 Mataresi. Assim, entende que não há condições, inclusive, enquanto não for sanado o
839 prejuízo já causado ao trâmite processual e que este plenário possa se arvorar a substituir
840 a presidência da Comissão que é responsável por esta investigação. Além disso, entende
841 que há outro elemento preliminar que até o momento não foi explicitado especificamente,
842 que é a motivação pra esta substituição. É outra questão que também não está garantida,
843 que faz, inclusive, que não se sinta elucidado com relação a todas as outras questões do
844 processo. Houve, meramente, a apresentação de nomes, sem a explicitação de motivação
845 para isto. Quando este plenário não explicita os motivos, ele possibilita que possam
846 interpretar motivações, o que acredita ser um problema. Precisam ter isso sanado,
847 preliminarmente, antes de encaminhar qualquer votação, mas, sobretudo, entende que há
848 estes prejuízos ao trâmite processual especialmente face ao descumprimento cometido
849 pela conselheira Luciana Stoppa, presidenta deste CRP, quando não encaminhou as
850 representações no prazo correto, conforme estabelecido no CPD do Sistema Conselhos de
851 Psicologia. **3)** Aristeu Bertelli da Silva comenta que às/aos colegas aqui presentes e para
852 efeito de registro em nossos atos, deve dizer que não estão garantidas, não foram
853 elucidadas, não foram cumpridas. Não apenas pelo descumprimento evidente do Art. 9 do
854 CPD, mas também por todo esse complexo que se forma, por todo esse arranjo que se
855 forma. Não se cumpre o Art. 9º do CPD, as pessoas que foram representadas no último dia
856 27, elas se ‘alvoraram’, se colocaram a substituir a presidência da Comissão de Ética,
857 evidenciado ares de um arranjo, de um ‘acochambrado’ para poder se proteger. Cita-se
858 algumas indicações, algumas explicações jurídicas, de algumas recomendações jurídicas,
859 mas, não trazem o documento que sustenta essa leitura divergente e inovadora com
860 relação aos prazos. Sendo que tentar inovar dessa maneira é algo, no mínimo, estranho.
861 As pessoas deste plenário eleito parecem se sentir maiores que os próprios legisladores
862 ao pensarem o CPD. Deve dizer, também, que está se constituindo uma prática aqui de
863 substituição de alguns cargos, sem que haja de fato uma explicitação de motivos. Há
864 pouco tempo houve a destituição da Diretoria sem que houvesse evidente falta ética, sem
865 que houvesse evidente malversação do erário e, agora, estão tentando encaminhar pela
866 brutalidade da força numérica do grupo representado pelo “Cuidar” aqui neste plenário, a
867 destituição de algumas pessoas rapidamente, o que parece ter aí ares de perseguição
868 política às pessoas que são membros do “Integra - Psicologia Coletiva”. Então, acredita
869 que há uma evidente perseguição política do “Cuidar” contra os membros do “Integra” que
870 agora passam a ser retiradas/os sem evidente motivação. **4)** Evelyn Sayeg diz que, depois
871 de ouvir todas as argumentações relacionadas ao CPD, olhar e rever o CPD, se sente
872 bastante contemplada com o que foi colocado por Aristeu, Andrea e Vinicius,

873 Complementa que se preocupa muito com o que será feito a partir de agora. Têm esses
874 indícios que, pra ela, estão muito evidentes, de que estão descumprindo as regras aqui,
875 que estavam, até então, sendo cumpridas. Questiona como será feito a partir deste
876 momento. Gostaria que a mesa pudesse explicar para o plenário como irão resolver essas
877 questões que foram colocadas. Questiona-se sobre como conseguirão seguir os trabalhos
878 deste XV Plenário com tudo isso que foi acusados e não se sente esclarecida, elucidada
879 pelas questões que levantou anteriormente. Aguarda que se coloquem sobre isso e, por
880 este motivo, entende que não estão garantidas as condições preliminares para a
881 continuidade desta votação que a mesa tem o desejo de continuar. **5)** Mary Ueta,
882 primeiramente, queria deixar registrada sua tristeza em participar deste plenário pela
883 condução dos trabalhos que tem acontecido até este momento. Em seu entendimento, é
884 uma representante da categoria, que foi eleita e que participou de todos os processos
885 desde quando era colaboradora, entrou na Comissão Gestora e participou de todos os
886 processos, sendo hoje conselheira. Se preocupada com a falta de entendimento do
887 descumprimento do Regimento e de como as/os conselheiras/os podem se sobrepor a isto.
888 Entende que a plenária não é soberana em relação às Normativas que defendem e não se
889 sente contemplada, porque não foi colocada aqui a motivação da recomposição dessa
890 presidência da COE. Entende como algo muito preocupante, ficando muito obscuro para a
891 categoria. Não sabe o que dizer para as pessoas que representa que tá acontecendo aqui,
892 portanto, não se sente esclarecida e gostaria que fosse adiada essa votação. **6)** Bruna
893 Lavinias Falleiros entende que não estão garantidas as condições para a continuidade da
894 votação. Diz que as/os colegas que falaram anteriormente a ela já contemplaram bastante
895 do que acredita. As questões de ordens que foram apresentadas não foram respondidas a
896 contento. Assim como a conselheira Mary disse, também se preocupada cada vez mais
897 que parte deste plenário não está apropriado de Resoluções primordiais e básicas, da
898 legislação básica. Não se refere a todas as Resoluções mil, mas, as essenciais, que
899 norteiam o fazer do plenário do CRP, que fazem o Sistema Conselhos de Psicologia
900 funcionar. Isso, cada vez mais, a tem assustado muito. Preocupa-se muito, não somente
901 como conselheira, mas também como psicóloga e como categoria. Se se propuseram a
902 participar do Conselho, acha que, no mínimo, tinham que estar apropriados do que estão
903 fazendo, e lhe parece que, cada vez menos há essa apropriação do que está sendo feito.
904 E também não acho que temos condições suficientes para votar inclusive porque me foge
905 o motivo de porque esta plenária está acontecendo, uma plenária extraordinária, para
906 recomposição de espaços tendo sido cancelado um PE que o motivo também não foi
907 explicado a contento do porque desse cancelamento que deveria estar acontecendo hoje,

908 que deveria ser finalizado e foi acordado por um coletivo maior que este e que deveria ser
909 finalizado nesta data. Então, isso tudo a assunta muito. Hoje, na verdade, gostaria de estar
910 aqui para conduzir PE, e não para fazer esse tipo de votação, embora não consiga
911 imaginar o porquê da urgência disso tudo. **7)** Monalisa Muniz vota favorável à votação por
912 entender que, neste momento, não há impedimento para que se faça uma possível troca
913 da presidência da COE. **8)** Maurício Marinho Iwai vota pelo adiamento, pelo impedimento,
914 porque entende que não há condições preliminares. Ao contrário, considera que talvez
915 haja uma possibilidade de improbidade. Fica preocupado e assustado. Justifica o motivo
916 de sua votação: hoje fica parecendo que estão pedindo questões de ordem, elucidações
917 para tentar impedir um processo que acreditam que irá emperrar os processos e a
918 continuidade do projeto, quando anteriormente eram impedidos também de não emperrar.
919 Questiona, então, porque agora emperrarão uma Comissão que realizou durante o ano
920 muito bem o que se propôs. Preocupa-se, também, que deveria estar fazendo o
921 Planejamento Estratégico, que não está bem feito e nem, ao menos, foi feito pela metade e
922 esta Plenária Extraordinária estar acontecendo. Por fim, entende que a COE tem que fazer
923 com que essas últimas representações que recaíram sobre o Conselho e sobre as
924 psicólogas sem essa intervenção. **9)** Ivani Francisco de Oliveira vota para que ocorra a
925 votação, compreendendo que a discussão que precedeu dá a garantia das condições
926 preliminares. **10)** Ivana do Carmo se abstém. **11)** Maria das Graças Mazarin entende que
927 houve a consulta ao jurídico e interpreta que, assim, tem todas as condições possíveis
928 para que façam as recomposições. **12)** Beatriz Mattos vota favorável à votação, pois, pela
929 discussão que fizeram, entende que não há impedimento de a gente dar continuidade nas
930 votações. **13)** Ed Otsuka diz estar convicto de que não há condições. Fica preocupado
931 assim como a conselheira Mary, de como justificam para fora o que está acontecendo e
932 porque o voto das outras pessoas não está sendo respeitados. Acha importante que
933 possam fazer o adiamento, para que, minimamente, o plenário ou as pessoas
934 responsáveis pela condução possam se instrumentalizar para conduzir tal questão.
935 Também gostaria de afirmar, neste momento, a preocupação que novamente traz, o
936 cuidado de solicitar a motivação do voto e, novamente, as pessoas tangenciam isto.
937 Também gostaria de reafirmar que, como foi dito anteriormente por outro colega, dizem
938 que eles estariam distorcendo ou abandonando os compromissos da chapa, sendo que, na
939 verdade, estão reafirmando e dizendo que não irão ficar somente no discurso. Querem,
940 efetivamente, fazer o que se comprometeram junto à categoria. **14)** Rodrigo Toledo diz
941 imagina que ninguém do plenário tem como função principal ser conselheira/o, e, já esteve
942 em posição de solicitar orientação a diversas áreas e entende que é um processo comum,

943 exatamente por não ser um conselheiro profissional, por não ter isso como uma função
944 principal de atuação. Entende que, neste momento, vivem um processo de transição, então
945 os atos administrativos e todos os encaminhamentos estão sendo apropriados por todas/os
946 e, diante disso, se abstém de votar. Entende que estão trazendo falas sobre a necessidade
947 de apropriação e ele concorda com várias delas, da necessidade de apropriação de todas
948 as normativas que regem a atuação enquanto conselheiras/os, mas também entende que
949 é um processo de transição e que considera importante que seja considerado. **15)** Rodrigo
950 Presotto vota pela continuidade do processo de votação, por entender, inclusive, a partir da
951 justificativa apresentada por Beatriz Mattos na discussão, que qualquer das/os
952 conselheiras/os que assumam a função da coordenação da COE tem condição de seguir
953 com o processo que, neste momento, os traz a necessidade de esclarecimento e sempre
954 podem contar com o Departamento Jurídico para esclarecê-los de qualquer outra situação.
955 Então, acredita que, neste momento, devam proceder com a votação e com os outros
956 trâmites. Será dada continuidade a partir daquilo que é protocolar e administrativo da
957 autarquia. **16)** Edgar Rodrigues vota pela continuidade da votação, porque não tem
958 nenhum interesse pessoal e acredita que é possível continuar fazendo essas mudanças.
959 Considerações do plenário: **1) Questão de Ordem**, Vinicius Cesca diz que o conselheiro
960 Guilherme Raggi interrompeu a fala do conselheiro Maurício Iwai, apontando corretamente
961 uma inadequação da resposta. Maurício dizia sobre continuar ou adiar a votação e não
962 sobre as questões preliminares. Nesse sentido, os conselheiros Rodrigo Presotto e Edgar
963 Rodrigues acabaram de votar pela continuidade do processo, sem tratar das condições
964 preliminares. Portanto, não votaram essa questão, votaram da questão que seria objeto da
965 segunda votação. Entende que isso traz um prejuízo terrível ao processo, pois, a pergunta
966 que está sendo consultada ao plenário não foi respondida e o conselheiro Guilherme Raggi
967 encaminhou de maneira diferente ao que tinha encaminhado quando se tratou da resposta
968 do conselheiro Maurício Iwai. **2)** Guilherme Raggi se desculpa e agradece ao conselheiro
969 Vinicius Cesca pela atenção. Solicita que o conselheiro Rodrigo Presotto retome sua
970 justificativa de voto. Seguindo a votação: **15/2)** Rodrigo Presotto, a partir da orientação
971 dada pela Diretoria, de que têm, inclusive, uma orientação jurídica, a gente deve dar
972 continuidade ao processo de votação porque entende que isso os dá escopo e amparo, a
973 partir das questões preliminares que foram aqui questionadas. Então, entende que devem
974 prosseguir e há condição para isso a partir dessa orientação. **16/2)** Edgar Rodrigues
975 acredita que sim porque têm os Pareceres Jurídicos, então, é possível. Considerações do
976 plenário: **1) Questão de ordem**, Andrea Mataresi diz que não há nenhum Parecer
977 Jurídico. **2)** Guilherme Raggi diz que não interferiram dessa forma no voto de colega.

978 Entende que essa é a justificativa dele, e, se é frágil, poderá e deverá ser questionada no
979 momento certo. Seguindo a votação: **16/3)** Edgar Rodrigues acredita que há condições
980 preliminares para a votação por força do Parecer Jurídico. **17)** Regiane Piva voto pela
981 continuidade do andamento dos trabalhos para os quais esta Plenária foi chamada. Não
982 tem nenhum interesse em relação à troca, que entende ser o argumento das condições
983 preliminares. Considera que estão em uma questão Regimental e, por isso, acha que
984 precisam continuar os trabalhos e fazer a votação se vai mudar ou não a presidência,
985 mesmo porque estava verificando a pauta desta Plenária e essa não é a única Comissão
986 que estão propondo mudar. Então, é mais um motivo, pois isso é algo que vai acontecer,
987 provavelmente, com todas as Comissões, não é algo específico da Comissão de Ética que
988 os traria esse privilégio, então. Não se sente assim, não se sente privilegiada e não tem
989 interesse pessoal nessa troca, talvez político. **18)** Maria Mercedes Guarnieri se abstêm da
990 votação. **19)** Márcio Magalhães da Silva entende que existem condições para a
991 continuidade do processo de votação, que as condições necessárias estão garantidas.
992 Concorda com a conselheira Regiane, de que não existe interesse pessoal em relação às
993 mudanças da presidência da COE, até porque tomou conhecimento hoje que existe uma
994 Representação contra algumas/ns conselheiras/os. Não está sabendo e não estava
995 sabendo disso. Entende que a preocupação que as/os conselheiras/os que representa
996 movimento 'integralista' da Psicologia traz é que estão no plenário, compõem o plenário e
997 estarão fiscalizando as ações. Então, tem tranquilidade de dizer que o que farão de agora
998 em diante será feito dentro do rigor da transparência que há, pela primeira vez, um
999 movimento de oposição dentro do próprio plenário e, sim, as condições estão garantidas.
1000 **20)** Reginaldo Branco vota pela continuidade do processo para o que essa Plenária foi
1001 convocada, que é a recondução das comissões e grupos. Então, acredita que as
1002 condições preliminares estão garantidas pra isso. Considerações do plenário: **1)** Guilherme
1003 Raggi comenta que a conselheira Evelyn o apontou, apesar de fora do microfone, que o
1004 conselheiro Reginaldo não apresentou seu voto da forma como deveria, então pede que
1005 vote se você, enquanto conselheiro deste plenário, entende que as condições preliminares
1006 para dos atos desta votação estão garantidos. Seguindo a votação: **20/1)** Reginaldo
1007 entende que as condições preliminares estão garantidas e que devem continuar a Plenária
1008 e as reconduções que se propuseram. **21)** Guilherme Raggi entende que sim, as
1009 condições preliminares estão garantidas, na medida em que a conselheira presidenta fez o
1010 contato com o jurídico, de maneira inclusive privativa, respeitando o trâmite do processo,
1011 respeitando o sigilo necessário e o decoro necessário. Entende que em qualquer das
1012 condições, qualquer pessoa que estiver aqui irá, ao menos, executar os atos com a maior

1013 probidade possível e com a probidade necessária para esse cargo. Não se entende
1014 privilegiado por esta discussão. Entende que têm como principal princípio a garantia da
1015 ampla defesa no processo e, então, se está neste processo responderá também com toda
1016 a tranquilidade a tudo isso que lhe foi questionado. Por fim, entende que precisam
1017 reconhecer que em plenária anterior foi anunciado uma oposição direta aos seus colegas e
1018 reafirma que irão tentar compor sempre que possível. Mas, entende que é uma oposição
1019 declarada e entende que isso é uma questão. **22)** Maria Rozinetti vota pela continuidade,
1020 entendendo que as questões preliminares estão garantidas e, seu entendimento é que este
1021 plenário e, ela, pessoalmente, se coloca como conselheira com a total condição de
1022 acompanhar e conduzir qualquer outro processo. Este e qualquer outro processo
1023 administrativo dentro da maior lisura possível e assim seguirá. Então, crente desta
1024 condição, faz seu voto. Estão aqui em uma situação bastante delicada, e faz coro ao
1025 conselheiro Marcio, de que há esse movimento de oposição e que ele é saudável também,
1026 porque realmente os aponta uns pra ou outros, e com isso talvez possam, inclusive,
1027 garantir sempre que forem chamados a isso, a ética e a lisura em qualquer processo que
1028 venham a ter que responder como conselheira/o. **23)** Suely Ortiz voto por entender que as
1029 condições preliminares estão garantidas e voto pela continuidade da votação desses
1030 lugares. Pois, também entende que várias falas foram seguindo no sentido de que estão se
1031 apropriando desse lugar e que não estão qualificados como deveriam. Assim como
1032 Rodrigo Toledo colocou, estão em um processo de transição mas, colocando parâmetro de
1033 todas as formas possíveis, recorrendo às instâncias, consultando materiais. É uma
1034 construção, então entende que estejam sim em condições, seja quem for que ocupe os
1035 lugares, de seguir com a mesma competência que vem sendo, até o momento, conduzida.
1036 Então, vota por entender que está esclarecida e que as condições preliminares estão
1037 garantidas. Guilherme Raggi finaliza então a votação, entendendo que a conselheira
1038 presidenta se ausentou temporariamente agora, mas se absteria da votação de qualquer
1039 forma, pelo seu cargo. **Resultado da votação:** 12 (doze) votos de que estão garantidos os
1040 atos preliminares - Monalisa Muniz Nascimento, Ivani Francisco Oliveira, Maria das Graças
1041 Mazarin de Araújo, Beatriz Marques Mattos, Rodrigo Presotto, Edgar Rodrigues, Regiane
1042 Aparecida Piva, Marcio Magalhães da Silva, Reginaldo Branco da Silva, Guilherme
1043 Rodrigues Raggi Pereira, Maria Rozinetti Gonçalves e Suely Castaldi Ortiz da Silva; 8 (oito)
1044 votos de que não estão garantidos os atos preliminares - Andrea Mataresi, Vinicius Cesca
1045 de Lima, Aristeu Bertelli da Silva, Evelyn Sayeg, Mary Ueta, Bruna Lavinias Jardim
1046 Falleiros, Maurício Marinho Iwai, Ed Otsuka; e, 4 (quatro) abstenções – Luciana Stoppa
1047 dos Santos, Rodrigo Toledo, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri e

1048 Ivana do Carmo Souza. Considerações do plenário: 1) Andrea Mataresi quer deixar
1049 registrado que o argumento de algum das/os conselheiras/os para tirá-los das posições
1050 que ocupam é por estarem em oposição aos outros, como se a oposição neste plenário
1051 fosse nova, como se esse racha não fosse antigo. Queria deixar registrado, também, que a
1052 conselheira Maria Rozineti disse que se sente apta a tramitar o processo, a representação
1053 que ela mesma responde e gostaria de garantir que ela não irá tramitar. Acredita que estão
1054 encaminhando a continuidade de um golpe, que vai deixando muito fácil a posição de uma
1055 parte do plenário. 2) Maria Rozineti diz que gostaria de fazer um esclarecimento, na
1056 medida em que foi citada: não disse que irá tramitar do processo, disse que todas/os tem,
1057 condição de fazer qualquer tramite de processo, inclusive ela, enquanto conselheira, tem
1058 condição de tramitar processo que venha a ser denominado a ela, quem denominará não
1059 será ela, mas se for denominado a ela, terá condição de fazê-lo. Entende que com lisura
1060 farão a distribuição, conforme os processos constam no CPD. 3) Questão de ordem, Ed
1061 Otsuka queria deixar registrado que o que se coloca como condições é aceitar que o
1062 processo seja conduzido, mesmo contradizendo o que está posto na normativa e na
1063 regulamentação do CPD. 4) Bruna Lavinias sobre anteriores, diz que sua fala foi que se
1064 choca que conselheiras/os que estão há 1 (um) ano na gestão deste CRP SP não tenham
1065 apropriação dos Regimentos básicos e das Resoluções básicas e balizares para o
1066 funcionamento deste espaço. Também, tentando corrigir um equívoco dito aqui sobre os
1067 processos funcionais que tramitam diferentemente dos processos éticos. Então, nenhum
1068 processo funcional vai parar na mão de conselheiro, a não ser da própria presidência da
1069 Comissão de Ética. 5) Questão de ordem, Edgar Rodrigues diz que a questão de ordem
1070 deve, na realidade, ser solicitada quando se tem dúvida ou encaminhamento e não para
1071 fazer declaração de voto. 6) Guilherme Raggi agradece e mantém a condução. Então,
1072 seguem, entendem que a maioria deste plenário entende que as condições preliminares
1073 estão garantidas. Portanto, a próxima etapa de decisão, de deliberação deste plenário é se
1074 votarão pelo adiamento da decisão de composição da presidência da COE ou se farão a
1075 composição nesta plenária extraordinária. São três etapas: primeiro se adiam ou não,
1076 depois se prosseguem e a terceira pergunta será condicional e acontecer aqui. Foi uma
1077 proposta realizada, por mais de uma conselheira, e que foi acatada pelo plenário, de talvez
1078 adiar ou fazer a recomposição nesta data. Entende que não há redundância. Pede que a
1079 conselheira secretária faça a contagem do tempo de fala de cada conselheira/o e informa
1080 que, novamente, o voto será nominal e motivado. Encaminha assim para votação se a
1081 votação para reconstituição da COE deverá ser feita nesta data ou adiada. **Votação: 1)**
1082 Vinicius Cesca de Lima vota para adiar esta votação por dois motivos: o primeiro é por

1083 conta de uma falha de condução da presidência do CRP SP, onde há um prejuízo no ato
1084 processual. Entende que não há condições de prosseguir qualquer outra ação que impacta
1085 o processo enquanto não for corrigido este prejuízo no rito processual. E, por razão que
1086 também já apontou, entende que se lança, de forma desnecessária, uma mácula de
1087 suspensão do processo, uma vez que já está tramitando e as pessoas que serão
1088 investigadas neste processo se reuniram para decidir quem dará continuidade a ele.
1089 Acredita, inclusive, em nome dos princípios da garantia do contraditório, da ampla defesa,
1090 da lisura e transparência do processo, que lançarão de maneira desnecessária e
1091 irresponsável uma mácula de suspensão sobre o processo se prosseguirem com qualquer
1092 outro ato que impacte sua condução. Além disso, gostaria de pontuar mais algumas coisas
1093 questões das falas que o precederam, na votação anterior. Queria registrar o seu repúdio
1094 ao conselheiro Márcio Magalhães quanto ele faz deboche em relação ao nome de um
1095 movimento que se organiza na Psicologia brasileira. Acredita que questões de identidade
1096 são importantes naquilo que defendem, e, para ele, esse fato só demonstra a degeneração
1097 autoritária e conservadora que um ou outro movimento e boa parte deste plenário vêm
1098 adotando. As falas de desconhecimento de normativas o assustam, porque a presidenta do
1099 Conselho também é da COE e, ainda assim, ela não conhece o CPD? Ela esteve na
1100 Comissão de Ética sem conhecer o CPD? Um conselheiro que está sendo indicado a
1101 presidir a COE vai sustentar o argumento que podem, um ano depois, não conhecer essas
1102 normativas básicas? A conselheira Suely e o conselheiro Guilherme estiveram na CACI,
1103 que tem a função de acompanhar a execução das Normativas do Sistema e não conhecem
1104 as normativas? Maria Rozineti, Suely e Guilherme estiveram na COF, que tem a atribuição
1105 regimental de orientar com base nas Resoluções e não conhecem as resoluções? E, além
1106 disso, só gostaria de registrar em relação à fala de Marcio, que não fiscalizará esta gestão
1107 por ser oposição, fará isso porque o Regimento Interno diz que esse é o seu dever
1108 enquanto conselheiro, deve fiscalizar todos os atos da gestão e levar ao conhecimento do
1109 plenário qualquer irregularidade que encontrar. **2)** Andrea Mataresi vota pelo adiamento
1110 porque acha abusivo trocar a presidência da COE quando a mesa diretora está toda
1111 representada e eu acha abusivo a conselheira presidenta não ter seguido os ritos
1112 processuais e acha extremamente abusivo um dos indicados para COE, Reginaldo Branco,
1113 ser um dos representados. **3)** Aristeu Bertelli vota pelo adiamento, pela procrastinação
1114 dessa votação, entre outras coisas, porque não foi sanada, de fato, as preliminares; porque
1115 houve evidente, patente, explícita, e exposta e flagrante desobediência ao art. 9 do CPD.
1116 Houve desobediência ao Art. 9º do CPD, e isto acabará desenrolando, desencadeando
1117 nessa oportuna, para não dizer com ares de oportunista, recomposição da presidência da

1118 Comissão de Ética e que vai acabar facilitando a vida de algumas pessoas representadas.
1119 Fica esses ares. E repudia aquilo que, simplesmente, o parece, se não apenas ofensivo,
1120 mas na pior acepção da palavra 'infantil', o comportamento do conselheiro Marcio, que
1121 pura e simplesmente tenta desancar, tenta ofender. Um movimento se organizou
1122 legitimamente na Psicologia e vai se organizar. Dirige-se ao conselheiro Marcio: Acostume-
1123 se a ter oposição, acostume-se a ter alguém que vai questioná-lo. Simplesmente atuar
1124 dessa maneira infantil, inconsequente, mal educada e ruim, só é deletério e vai mostrando
1125 o quanto isso que ele representa realmente já não cabia enquanto pessoa. Diz que não
1126 conseguiria estar em um movimento que concorda com esse tipo de comportamento. Faz
1127 questão de reiterar que é pelo adiamento porque este plenário pode incorrer em uma falta,
1128 em uma falha ao fazer uma substituição neste cenário. O cenário mostra que não deveria
1129 haver, está aqui evidente que não teria condição. Estão recompondo somente por
1130 perseguição política ao movimento Integra. Fica evidente a perseguição política ao
1131 movimento Integra, com a substituição de algumas pessoas em alguns lugares que são
1132 chave. Quer ouvir quais serão as próximas pautas de recomposição, que possivelmente
1133 tirarão mais pessoas deste movimento. **4)** Evelyn Sayeg vota pelo adiamento, por entender
1134 que seria bastante importante e oportuno que o Parecer Jurídico tivesse sido apresentado,
1135 já que a leitura do CPD não foi feita. Compreensível! Acha que se existe outra forma de lê-
1136 lo, interpretá-lo, isso precisa ser apontado. Não entende que os argumentos que foram
1137 apresentados foram suficientes para rebater isso. Concorda com Vinicius e com o Aristeu,
1138 se preocupa bastante com este movimento do plenário de retirar as pessoas, da condução
1139 de fato dos trabalhos, das funções precípuas do próprio andamento das pautas políticas.
1140 Como já vinha falando há algumas Plenárias, há cerca de 5 (cinco), estão muito
1141 preocupados em retirar as pessoas dos seus espaços, em obstruir. O mundo está
1142 acontecendo lá fora e as pautas vão se ocupando em tirar os espaços da/o psicóloga/o, de
1143 dificultar a prática profissional. Isso está dominando enquanto os membros deste plenário
1144 estão aqui preocupados com os cargos internos. Acha bastante preocupante isso dentro
1145 do Conselho de Psicologia. Não sabe se todo mundo está sabendo, mas tem o Conselho
1146 Federal de Medicina, por exemplo, está entrando com uma série de medidas para impedir
1147 uma série de profissões. A primeira delas foram os enfermeiros de atuar de fato na
1148 atenção básica. Daqui a pouco chega nas/os psicólogas/os e, enquanto isso, estão aqui
1149 defendendo cargos. **5)** Mary Ueta vota pelo adiamento da recomposição por entender que
1150 não foi elucidada em relação às motivações da substituição da COE. Não vê nenhum
1151 argumento posto que justifique esta recomposição. Além disso, acredita que esta
1152 recomposição irá prejudicar, por exemplo, o andamento da representação aqui colocada.

1153 Inclusive, para as pessoas indicadas para presidência de COE, as quais estão sendo
1154 representadas também. **6)** Bruna Lavinias Falleiros vota pelo adiamento, principalmente por
1155 lhe fugir a compreensão de como um Parecer Jurídico pode contrariar o que diz o CPD de
1156 forma extremamente clara e objetiva. Então, acha um problema sério que este plenário
1157 incorra na desobediência do CPD e continua não compreendendo a urgência desta
1158 necessidade de mudança na representação das pessoas, foi necessária uma Plenária
1159 Extraordinária ser chamada. E anulado o Planejamento Estratégico, que tem prazo e irão
1160 acabar descumprindo. Enfim, só estão incorrendo em grandes equívocos, um após o outro,
1161 e isso é muito triste. **7)** Monalisa Muniz vota favorável a que a votação para alteração da
1162 presidência da COE seja realizada nesta data, sendo coerente com o que tinha dito da
1163 votação anterior, que em sua compreensão não há impedimento que seja feita. **8)** Mauricio
1164 Marinho Iwai vota pelo adiamento, reforçando a fala de Evelyn a respeito do que parece
1165 ser uma bolha que este plenário acaba vivendo, descolada da realidade. Mas, também
1166 acrescentando que isso vai impactar muito a própria categoria, que já está preocupada
1167 com o que acontece dentro do Conselho Regional de Psicologia, que tem conhecimento
1168 dessa crise pelo qual passam, que é muito séria, muito sintomática do ponto de vista de
1169 um projeto de sociedade. Fala isso tomando por base somente às pessoas que o
1170 procuraram e o diálogo que vai fazendo com elas. Estima, quando pensa na totalidade de
1171 conselheira/os, que há centenas de psicólogas/os tentando acompanhar, tentando saber o
1172 que está acontecendo e essas pessoas se impactarão muito quando souberem que é isso
1173 que fazem aqui. Então, aponta que não há nada que fundamente essa medida
1174 administrativa, não tem fundamento. **9)** Ivani Francisco vota pela manutenção da votação
1175 nesta data, entendendo que já tinha votado anteriormente que as condições preliminares
1176 estão garantidas. **10)** Ivana do Carmo voto pela manutenção da votação nesta data, por
1177 acreditar que o Rodrigo Toledo vai fazer um ótimo trabalho, já indicando seu voto. **11)**
1178 Maria das Graças Mazarin vota pela recomposição. Diz que há muitas coisas engraçadas e
1179 ridículas acontecendo. Voto pela recomposição porque compreende que não há
1180 impedimento para fazê-lo hoje. **12)** Beatriz Mattos vota também pela realização da votação
1181 nesta data por considerar que não há impedimento. Gostaria de ressaltar que entende que
1182 não há impedimento, tem certeza disso, pois não tem nenhum interesse na mudança da
1183 presidência da COE, no sentido de se beneficiar disso dentro de uma Representação.
1184 Tem condições totais de responder à Representação que está acontecendo. **13)** Ed Otsuka
1185 vota pelo adiamento. Preocupa-se bastante com os rumos que estão tomando. Essa
1186 questão de como vão encaminhando as questões éticas para dentro e como farão isto com
1187 uma função precípua do Conselho é mais uma forma de enfraquecimento desse espaço e

1188 o preocupa. É um enfraquecimento e quase uma falência do órgão quando falam de Ética,
1189 da função do plenário e como tratam isso internamente. Considera muito preocupante que
1190 desvirtuem isto, e acha que interesses acabam direta ou indiretamente se manifestando,
1191 infelizmente. **14)** Rodrigo Toledo registra aqui que se sente bastante entristecido com todo
1192 esse cenário construído e que se abstém de votar. **15)** Rodrigo Presotto vota pelo
1193 seguimento da votação, por entender que têm as condições para fazer esse
1194 encaminhamento nesta data, que era, inclusive, o ponto de pauta inicial. E, a exemplo do
1195 que foi colocado por Beatriz Mattos, apesar de não ter sido cientificado, entende que há
1196 condições de responder a qualquer tipo de Representação contra eles, mas que isso não
1197 infere, não incorre em nenhum tipo de irregularidade a partir da perspectiva da
1198 recomposição da Comissão de Ética em virtude de uma questão de necessidade. **16)**
1199 Edgar Rodrigues vota pela votação nesta data da Comissão de Ética. **17)** Maria Mercedes
1200 Whitaker Guarnieri vota pela recomposição da COE nesta data. **18)** Regiane Aparecida
1201 Piva vota pela recomposição nesta data, sendo coerente com sua fala anterior. Não se
1202 sento beneficiada por nenhuma recomposição que aqui se dê, independente da forma que
1203 ela se dê nesta data. Pensa que há um plenário com muita vontade de trabalhar, com
1204 muito alinhamento político pelas questões da categoria que os votaram, muito aberto para
1205 dialogar com esta categoria. Enquanto plenário, independente do movimento que se
1206 componha, pensa que é muito importante que sejam abertos a esclarecer ou elucidar, a
1207 categoria. Está tranquila em relação às recomposições, pensa que acabam de mudar a
1208 Diretoria e acha que é muito correto chamar uma plenária para rever a forma que este
1209 plenário está organizando nos seus Núcleos e Comissões e, por isso, acha que devem dar
1210 andamento a esse trabalho nesta data. **19)** Márcio Magalhães da Silva vota pela realização
1211 da recomposição nesta data. Entende que a justificativa já foi dada, de que entendem que
1212 há as condições para que isso ocorra hoje. Queria dizer que não teve a intenção de
1213 debochar do nome do outro grupo, mas que talvez tenha sido um lapso daquilo que pensa
1214 que esse grupo representa e, então, podem concordar ou discordar disso. Aproveita para
1215 dizer que, no momento, não irá dizer nada, para não estender ou incentivar esse tipo de
1216 provocação. **20)** Reginaldo Branco vota pela recondução da presidência da COE nesta
1217 data, assim como das outras Comissões e Núcleos. Pensaram na recomposição da nova
1218 Diretoria e já tinham, também, pensado na composição desses outros espaços, inclusive,
1219 com indicações de nomes, então, acha legítimo que a Diretoria e este plenário proponham
1220 essas mudanças, neste momento. **21)** Guilherme Raggi vota pela recomposição nesta
1221 data, justamente por entender que é possível, porque é uma decisão plenária. Já tomaram
1222 diversas decisões que não lhe foram caras, então, entende que podem fazer qualquer tipo

1223 de decisão junto com este coletivo. Então, apenas fará essa justificativa. **22)** Maria Rozinetti
1224 Gonçalves vota pela recomposição nesta data das Comissões que estão repassando. E
1225 quer reafirmar que não estão tirando as pessoas, estão compondo de maneira diferente
1226 este plenário, somente isso. Mas as pessoas tem todo o direito de permanecer, de
1227 trabalhar, de continuar naquilo que são os princípios pelo qual foram eleitas/os. A questão
1228 é que a confiança foi abalada. Como diz a própria Andrea, este plenário tem se tornado
1229 moroso e lento e, a partir da fala dela, entende que todos se responsabilizam por isso e
1230 precisam avançar nos trabalhos para o qual foram eleitos. Representam 94 (noventa e
1231 quatro) mil psicólogas/os, não estão aqui para brincar, estão aqui para fazer o melhor, e
1232 esse melhor é dentro dos preceitos da Ética e de tudo que validam com a categoria. Então,
1233 vota pela recomposição, achando que têm total condição de repensar os passos e
1234 mantendo alinhado a tudo que construíram e aos princípios pelos quais uma parcela
1235 das/os 94 (noventa e quatro) mil psicólogas/os os elegeram, representando toda a
1236 categoria. **23)** Suely Ortiz vota pela possibilidade de abrirem para votação, entendendo que
1237 já se colocou anteriormente com as razões explicitadas. Diz que a fala de Maria Rozinetti a
1238 contempla totalmente. Acha que é isso que estão fazendo aqui, tentando manter o
1239 compromisso com a plataforma que assumiram e dessa construção que está ainda em
1240 processo. Acredita que precisam avançar nessa construção e que tem um grupo grande
1241 para representar e estão tentando fazer da melhor forma e continuarão tentando. **24)**
1242 Luciana Stoppa se abstém, pelo voto de minerva. **Resultado da votação:** 2 (duas)
1243 abstenções (Rodrigo Toledo e Luciana Stoppa); 8 (oito) votos pelo adiamento (Vinicius
1244 Cesca, Andrea Mataresi, Aristeu Bertelli, Evelyn Sayeg, Mary Ueta, Bruna Lavinias Jardim
1245 Falleiros, Mauricio Marinho Iwai e Ed Otsuka); e, 14 (quatorze) votos pela manutenção da
1246 decisão hoje (Monalisa Muniz dos Nascimento, Ivani Francisco de Oliveira, Ivana do
1247 Carmo Souza, Maria das Graças Mazarin de Araújo, Beatriz Marques Mattos, Rodrigo
1248 Presotto, Edgar Rodrigues, Maria Mercedes Bicudo Guarnieri, Regiane Aparecida Piva,
1249 Marcio Magalhães, Reginaldo Branco, Guilherme Raggi Pereira, Maria Rozinetti Gonçalves
1250 e Suely Ortiz. Portanto, pela maioria deste plenário, está mantida a decisão de
1251 recomposição nesta data. Guilherme Raggi questiona quem são as pessoas que gostariam
1252 de compor esse local de presidência da Comissão de Ética novamente. Anuncia que
1253 Andrea Mataresi se dispôs e que o conselheiro Reginaldo Branco gostaria de falar.
1254 **Considerações do plenário:** **1)** Reginaldo Branco da Silva comenta que teria sido indicado
1255 para também ocupar esse lugar da presidência da COE, mas já vinha conversando com o
1256 conselheiro Rodrigo Toledo, neste momento, o indica para ocupar este lugar, por entender
1257 que poderá conduzir melhor os trabalhos e, também, porque tem o desejo de continuar na

1258 coordenação da CDH. Assim, pede sua exclusão dos indicados. 2) Rodrigo Toledo aceita a
1259 indicação. 3) Vinicius Cesca indica a manutenção da conselheira Andrea Mataresi na
1260 presidência da COE. E diz que gostaria de entender, para saber se prossegue sua fala ou
1261 não, como conduzirão o debate disso. Porque defende que haja defesa das candidaturas,
1262 não somente defesa, como também debate sobre isso e que possam ter uma rodada de
1263 conversa que, minimamente, explicita os motivos. Porque vem tentando construir uma
1264 discussão, na linha do que a Maria Rozineti apontou, inclusive: há uma responsabilidade
1265 pública com 94 (noventa e quatro) mil pessoas e acha que não é possível que uma maioria
1266 constituída faça isso a base da força, sem minimamente, discutir que cenário é esse. Se
1267 for garantido esse debate, poderá fazê-lo já na sequência. 4) Guilherme Raggi sugere,
1268 neste mesmo sentido apresentado por Vinicius, que, seguindo a lógica que todos os votos
1269 tem sido nominais e motivados, entende que faz sentido e que seria importante, assim,
1270 quer pactuar com o plenário como será a metodologia. 5) Rodrigo Presotto defende a
1271 proposta apresentada pela mesa inicialmente, na abertura dos trabalhos, de que tenham
1272 duas defesas de candidaturas e, depois, façam o encaminhamento para votação. Porque
1273 depois na votação motivada, terão condições de justificar melhor o voto. 6) Vinicius Cesca
1274 de Lima diz que o debate não foi feito até o momento e, portanto, não se sente
1275 contemplado na possibilidade de 2 (duas) falas de cada lado. Entende que é uma condição
1276 necessária. Então, acha que o debate é fundamental, no sentido da responsabilidade que
1277 tem da motivação. Diz isso porque assim já parte de muitas suspeitas de motivações,
1278 inclusive, sendo a primeira delas a que o leva a acreditar qual seria a urgência para que
1279 um dos primeiros atos da Diretoria empossada seja convocar uma Plenária Extraordinária
1280 para recomposições. A princípio, gostaria de entender a motivação disso, o que uma fala
1281 de cada lado não contemplaria. Sugere que possam ter duas falas de defesa, inicialmente.
1282 Se qualquer conselheira/o não estiver contemplada/o naquilo que for apresentado, que
1283 abrir mais uma rodada de, pelo menos, 2 (duas) falas de cada lado. Acredita que isso é
1284 uma mínima para que possam ter um debate das questões. Que não seja mais uma vez,
1285 como já, infelizmente, viu em outras circunstâncias, a imposição de força de uma maioria.
1286 Entende que a democracia não é só o voto, mas é a possibilidade de debate, inclusive, a
1287 garantia de voz a posições minoritárias. 7) Guilherme Raggi agradece e comenta sobre a
1288 questão do tempo. Então, gostaria de pactuar quanto tempo de cada defesa. Então, pela
1289 proposta do Vinicius, seriam 2 (duas) defesas para cada candidato, inicialmente. Então,
1290 questiona se seriam 2 (duas) defesas para cada lado alternadas ou diretas. 8) Regiane
1291 Aparecida Piva defende a proposta apresentada pelo conselheiro Rodrigo Presotto, que se
1292 tenha uma defesa para cada um dos nomes indicados e que justifiquem as motivações, o

1293 porque da escolha. Já aceitaram fazer um voto justificado e penso que entende que é
1294 preciso dar andamento aos trabalhos. Tiveram duas rodadas de preparação para este
1295 momento. Então, é o porque defenderam a votação hoje, é algo que está registrado em
1296 ata. Assim, sua defesa é que tenham 1 (um) justificativa para cada lado e, depois,
1297 encaminham para votação. 9) Andrea Mataresi diz querer marcar que uma votação sem
1298 debate não é democracia. Tinham defendido fazer de uma forma diferente, o que tem se
1299 mostrado uma falácia. No dia seguinte à posse dessa nova Diretoria, chamaram uma
1300 Plenária Extraordinária. Acha que não garantir o debate é algo muito sério, que é o que
1301 estão defendendo. Houve alguns argumentos de que garantir a votação hoje é garantir que
1302 a COE funcione, que é para garantir o funcionamento deste Conselho porque é moroso.
1303 Gostaria que apontassem em que momento a COE trabalhou de forma morosa, em que
1304 momento a COE não encaminhou as coisas no tempo hábil e de força ética e séria nesse
1305 um ano de gestão, porque duvida que conseguiriam levantar um item de que a COE não
1306 encaminhou algo que nas outras instâncias se consegue. 10) Guilherme Raggi passa a
1307 palavra ao conselheiro Vinicius, solicitando que tenham um encaminhamento,
1308 considerando, inclusive que ainda não delimitaram qual vai ser a decisão. 11) Questão de
1309 ordem, Rodrigo Presotto diz que, a menos que Vinicius tenha uma proposta diferente,
1310 acredita que há duas propostas colocadas e que precisam encaminhar. Acha que, neste
1311 momento, estão escolhendo a formatação do processo de votação, para então entrarem no
1312 processo de recomposição ou manutenção da coordenação da COE. Então, acha que
1313 primeiro precisam tomar essa decisão e, na sequência, a partir do formato escolhido, fazer
1314 as defesas, justificativas ou debates. 12) Vinicius Cesca de Lima agradece a mesa por lhe
1315 permitir a fala, apesar do conselheiro Rodrigo Presotto tentar vetá-la. Enfim poderiam
1316 continuar a discussão, ao contrário do que os colegas que não têm compromisso
1317 democrático querem. Acredita que, como apontou Regiane, a motivação do voto é
1318 fundamental. Entende que isso é uma condição *sine qua non*, não tem como votar sem
1319 motivação. Mas, se apresentam uma motivação sem debate prévio, o mínimo que ocorreu
1320 é que trouxemos os motivos de casa. Então, o motivo foi discutido e formado, a convicção
1321 foi formada em outro espaço que não seja esse. Precisam discutir para formar convicção,
1322 quer ouvir elementos, quer permitir, pensar essas condições. Votar dessa forma não é
1323 processo democrático, computar votos cumpre uma formalidade, mas que não garante, de
1324 fato, um processo democrático, inclusive de possibilidade de vocalização de questões
1325 minoritárias. Então, entendo que, para formar convicção, para poder, inclusive, ter
1326 motivação embasada de voto, tem que haver um debate mínimo. Uma fala não é um
1327 debate. Por isso, mantém sua proposta de, no mínimo 2 (duas), e se qualquer

1328 conselheira/o entender que não foi contemplado, então mais 2 (duas). Entende que esse é
1329 um formato que, com controle de tempo, conseguem garantir, minimamente, um debate.
1330 Não será suficientemente qualificado, mas minimamente um debate. 13) Guilherme Raggi
1331 entende que têm elementos e que acha razoável a proposta apresentada pelo conselheiro
1332 Vinicius, de terem 2 (duas) falas. Acredita que vinha indicando isso e que têm agora duas
1333 questões práticas para resolver, que é se as falas serão intercaladas ou se serão duas
1334 falas diretas e qual o tempo garantiriam para isso. Lembra que há a proposta de
1335 Regiane, de uma defesa para cada lado, seguido pela votação. 14) Regiane Aparecida
1336 Piva repete sua defesa: proposta apresentada pelo conselheiro Rodrigo Presotto, que é
1337 que é uma fala de defesa para cada lado. Justifica que tiveram duas rodadas de votação
1338 justificada falando sobre o assunto, então, que tenha uma fala para cada lado e em
1339 seguida se encaminhe para votação. Pensa que estão há muito tempo, praticamente
1340 desde o começo da Plenária na discussão, então, não há como dizer que não tivemos uma
1341 discussão sobre o tema e, por isso, gostaria que sua proposta fosse também considerada
1342 e que fosse para a votação. 15) Aristeu Bertelli da Silva diz duvidar que tenham, de fato,
1343 discutido. Discutiram outras coisas, mas não se discutiu, especificamente, o cargo. Não se
1344 discutiu, especificamente, a ocupação, a mudança desse cargo. Não se discutiu o que
1345 estão, de fato, querendo fazer. Então, acho que é muito feio e muito prejuízo que se tente
1346 atropelar dessa maneira. Justamente a gestão que se coloca para o diálogo quer impedir o
1347 diálogo. Porque falaram que teriam mais diálogo, que seria franco, debatido, mas o que
1348 está tendo aqui, neste momento, é pura e simplesmente um atropelo. Quer que se não for
1349 suficiente, pedirá para escutar novamente. Quer novos argumentos. O que se está fazendo
1350 é, basicamente, atropelar. O que discutiram anteriormente, era a pontuação das questões
1351 preliminares, que as preliminares não estavam cumpridas, que havia desrespeito ao Art. 9º
1352 do CPD, mas não discutiram essas candidaturas, efetivamente. Não discutiram,
1353 efetivamente, as candidaturas, em que pese que algumas colegas, como a conselheira
1354 Ivana, já terem sinalizado seus votos em uma das motivações. Farão, de fato, um debate
1355 para escolher uma pessoa, se pela recondução de Andrea Mataresi ou se pela eleição de
1356 Rodrigo Toledo. Qualquer coisa fora disso é pura e simplesmente usar essa história de
1357 maioria numérica que se têm para impedir o debate. 16) Questão de ordem, Regiane Piva
1358 diz que o conselheiro Vinicius já fez a defesa de sua proposta e que ela já fez a defesa de
1359 sua proposta. A fala do conselheiro Aristeu foi para defender uma das propostas, então,
1360 pede que a mesa encaminhe para a votação. 17) Guilherme Raggi gostaria de oferecer um
1361 encaminhamento, o nível de composição possível. Gostaria de consultar seus colegas para
1362 isso. Há duas alternativas e está tentando compor com elas. Uma é que há um problema

1363 de tempo e acha importante que se garanta o diálogo possível. Então tem duas propostas,
1364 uma que se faça duas defesas, mas que elas sejam curtas, de três minutos para cada
1365 grupo ou de fazer algo diferente, mas então gostaria de consultar os colegas, que seria de
1366 fazer uma pausa nessa discussão, para que se organize o argumento e se faça uma
1367 defesa consistente. Seria uma pausa de 10 (dez) minutos para preparar o argumento e
1368 mais três de composição. Essa é sua sugestão. 18) Bruna Falleiros comenta que já estão
1369 há 30 minutos do teto colocado para a Plenária. Então, acredita que, pela ordem, podem
1370 tratar da questão de repactuar o teto, como já foi feito por todas/os em plenárias anteriores,
1371 de ao atingir o limite de faltar 30 minutos para o teto, repactuá-lo. Nesse sentido, não sabe
1372 se os 10 (dez) minutos propostos por Guilherme serão viáveis por conta disso. 19)
1373 Guilherme Raggi comenta que, então, há uma terceira proposta. Está tentando compor
1374 com o que foi colocado aqui. Se tiverem essa possibilidade de debate, gostaria de
1375 consultar as/os colegas de fazer uma justificativa curta, ou, de não fazê-la. Tudo bem fazê-
1376 la mais curta. Estão usando o teto de 2 (dois) minutos para cada fala de justificativa, e isso
1377 significaria diminuir esse teto para 1 (um) minuto ou talvez menos, se possível. Comenta
1378 que o conselheiro Aristeu indicou que teria prejuízo nessa proposta. 20) Beatriz Mattos diz
1379 que sua preocupação vai na mesma direção da conselheira Bruna. Acha que já passaram
1380 do teto e poderia, primeiro, pensar em um novo horário limite, se irão até às 13h ou até às
1381 14h. Primeiro ver como pensarão o teto e, então, terão condições para se organizarem
1382 dentro desse tempo, se vai ser uma ou duas falas, de um ou dois minutos. 21) Evelyn
1383 Sayeg diz que sua preocupação é que ficam pensando em como irão fazer, pois ninguém
1384 cede naquilo que pensa. Tem a impressão que se tivessem realizado o debate, estariam
1385 encaminhando para o fim. Então, acha que é uma reflexão para o plenário fazer
1386 internamente, porque continuam nesse movimento e emperrando esse processo de
1387 diálogo e deliberação, que acha que é como deveriam fazer a condução da Plenária e
1388 queria saber o que a Diretoria tinha pensado quando convocou com horário até às 13h,
1389 porque com isso, as/os conselheiras/os assumiram compromissos para depois desse
1390 horário. Antes, faziam até às 18h, mas estender até esse horário, sendo que foi convocado
1391 até às 13h, é muito complicado. Então, se forem encaminhar para pensar no teto, acha que
1392 poderiam colocar isso. 22) Guilherme Raggi coloca que, então, fará uma consulta aos seus
1393 colegas da mesa, para tentarem compor uma proposta que possa dar conta disso no
1394 plenário. Após, informa que a mesa Diretora deliberou que acata que sejam feitas duas
1395 defesas para cada lado, entretanto, entendem que, pelo tempo que demoraram neste
1396 debate, manterão o teto de 2 (dois) minutos para cada fala, mantendo, também, a
1397 composição de voto motivado posteriormente. Questiona se todas/os estão de acordo.

1398 Sobre o teto para o fim da plenária, questiona se pode ser até às 13h30 ou direto para as
1399 14h. **23) Questão de ordem**, Mauricio diz que o incomoda esse teto, porque do mesmo
1400 jeito que se organizou, acredita que as coisas tem que ser melhor planejadas, não precisa
1401 ir embora nem para almoçar, pois não terá tempo para isso. Tem que estar às 14h no seu
1402 trabalho, sendo que trabalha em Mauá. **24)** Guilherme Raggi se desculpa com Evelyn
1403 Sayeg por ter desconsiderado que ela havia feito uma solicitação formal. Na hora de
1404 planejar essa plenária extraordinária, por entender que ela trataria apenas de
1405 recomposição, e por ser um tópico que, geralmente, fica para o final da plenária, nas
1406 últimas horas, imaginaram que 4 (quatro) horas seriam suficientes para fazer os debates.
1407 Não foram, entenderam isso e, então, darão conta do que for possível. É uma questão, que
1408 precisarão rever a metodologia de plenária. Conclui que tentarão, inicialmente, o teto até
1409 às 13h30 e, depois, avaliam o número de pessoas que podem seguir após isso. **25)**
1410 Luciana Stoppa diz que entende que Guilherme Raggi fez uma proposta de composição,
1411 mas que há outra vinda do grupo. Entende que é preciso também colocar essa proposta do
1412 grupo para votação. A mesa tem uma proposta que é de 2 (duas) defesas para cada lado
1413 com 2 (dois) minutos de fala e, depois, votos motivados. A Regiane e o Rodrigo Presotto
1414 tem a proposta de uma fala de defesa para cada lado e voto motivado. E o Vinicius trouxe
1415 a proposta de duas defesas para cada lado, mas sem a definição de tempo e o posterior
1416 debate. Assim, entendem que têm 3 (três) propostas e que precisam votar nessas
1417 propostas, para que possam dar andamento e finalizar. **26)** Regiane Piva acredita que
1418 misturaram as coisas, há um ponto que já votaram que encaminharão nesta data. Entende
1419 que o Maurício trouxe uma questão pessoal dele, que é importante. Ele disse que a
1420 plenária foi chamada até determinado horário, mas como sempre repactuam, está
1421 entendendo que Maurício quer estar na Plenária, como diversas vezes ela mesma já
1422 apontou. Assim, entende muito bem essa fala, mas, ao mesmo tempo, já votaram que esse
1423 ponto será votado hoje. Portanto, entende que devem ser feitos os encaminhamentos
1424 possíveis para dar conta disto e para que as pessoas estejam presentes no momento da
1425 recomposição. Portanto, entende que devem seguir com aquilo que já foi votado
1426 anteriormente, que é terminar, ao menos, este ponto. Concorda que sigam sem almoço,
1427 como apontou o Maurício, mas terão que ir repactuando o teto, momento a momento, para
1428 garantir que esse ponto passe. O ponto já votado, já foi extrapolado, então, enquanto ainda
1429 tiverem teto, irão terminar. Se quiserem abrir defesas, quantas forem, devem considerar
1430 que isso levará mais tempo. Isso, se tiver quórum, lógico. **27) Questão de ordem**, Andrea
1431 Mataresi diz que agora ficou claro: enquanto tiver quórum nesta Diretoria isso pode
1432 acontecer. Nesta Diretoria, chamam uma Plenária até uma hora da tarde, mas já estavam

1433 conversando, de chamar uma plenária até às 13h, e então podem mudar como quiserem.
1434 Relata que precisa almoçar, amamentar sua filha e voltar para casa. Diz que questionavam
1435 estender o teto das plenárias na época da Diretoria anterior. Pede que sejam coerentes
1436 com a defesa que fizeram quando deram o golpe. 28) Regiane Piva diz que precisa
1437 concluir, mas que não pode ignorar o que a Andrea acabou de dizer. Diz que não quer
1438 dizer enquanto houver quórum e sim que já votaram que esse ponto seria terminado nesta
1439 data. Não tendo quórum, não terminarão esse ponto nesta data, mas, enquanto houver,
1440 terão que rever o teto para terminá-lo. 29) Questão de esclarecimento, Andrea Mataresi
1441 questiona se vale a questão do quórum nesta mesa diretora pois, na diretoria passada, não
1442 valia. Pede esclarecimento da presidenta do Conselho. 30) Luciana Stoppa diz que não
1443 entendeu o questionamento, indicando que a questão do quórum é regimental para que a
1444 plenária exista. Diz que em outros momentos já encerraram a plenária por não terem
1445 quórum. Assim, questiona a Andrea sobre a dúvida. 31) Andrea Mataresi explica que
1446 Luciana era uma conselheira que brigava em estender o horário e que agora está
1447 defendendo seu grupo, está defendendo que continuem enquanto os desejos de seu grupo
1448 não forem cumpridos. Questiona se realmente entendem que em 4 (quatro) horas
1449 conseguiriam fazer uma discussão tão séria quanto retirar a presidência da COE, as
1450 representações em espaços de controle e de outros espaços porque querem decidir o
1451 grupo político, os expulsar de seus lugares, isso porque queriam tratorar, só que não
1452 bancam tratorar, não bancam isso. Bancam politicamente, porque saem da sala para falar
1453 no telefone e descobrir o que farão, quais serão os próximos passos. Gostaria de saber se
1454 essa mesa diretora autoriza manter a plenária enquanto tem quórum, porque na Diretoria
1455 passada isso não era autorizado. 32) Guilherme Raggi diz que já ia responder isso, que
1456 entende perfeitamente que com o chamamento da plenária, ainda tem pessoas que irão
1457 viajar nesta data. Então, como a própria Luciana trouxe, o quórum é necessário, mas esta
1458 plenária foi chamada até às 13 horas e farão o máximo para fazer. Então, quer saber se é
1459 possível repactuar esse teto até às 14h, de maneira imutável. Encerram este ponto até às
1460 14 horas, uma vez que já definiram que o ponto seria votado hoje. 33) Vinicius Cesca diz
1461 que irá passar para os demais inscritos, mas que gostaria de deixar registrado e pedir que
1462 a mesa diretora se recorde que no ponto que ainda tratava sobre como faria as defesas, as
1463 candidaturas, ainda gostaria de fazer uma consideração de encaminhamento, para que
1464 possa ser retomada, quando esse ponto for retomado. 34) Regiane Piva pede
1465 esclarecimento. 35) Aristeu Bertelli comenta sobre como é bonito ver que as coisas vão
1466 mudando, porque anteriormente tinha severos problemas em conseguir postergar uma
1467 plenária, fazer com que uma plenária acontecesse e, agora, neste novo tempo que se

1468 colocou, com esta diretoria, as coisas podem mudar ao prazer da conveniência.
1469 Sinceramente, assim como Maurício, também se organizou para ficar aqui até às 13 horas
1470 e irá usar o argumento que teve que escutar várias vezes, enquanto esteve nessa mesa,
1471 que era que gostaria de participar de todos os encaminhamentos, acha que é importante,
1472 que é relevante, e acha que postergar, como estão querendo fazer, é uma maneira de ficar
1473 impedindo algumas pessoas de participar. Entende que é um prejuízo, que marcaram até
1474 13h e, assim, se foram postergar alguma coisa, que sigam até, no máximo, 13h30 e, ainda
1475 assim, não conseguirá ficar. Ou então, chamem uma nova Plenária Extraordinária, porque,
1476 sinceramente, durante muito tempo, teve que escutar esse tipo de argumento. Agora, na
1477 condição de retornar para esse lugar do plenário, gostaria de ter respeitado esses horários,
1478 que possam seguir dessa maneira. Acha importante que respeitem isso. 36) Bruna Lavinias
1479 diz que entende que o assunto já foi bastante debatido, mas gostaria que se garantisse
1480 que antes do fim da Plenária que a Diretoria explicitasse quais são as intenções com
1481 relação ao Planejamento Estratégico. 37) Questão de ordem, Rodrigo Presotto gostaria
1482 de retomar um aspecto: a Diretoria apresentou uma proposta alternativa com relação às
1483 outras duas e, pede a gentileza de votarem. Pensou na sua proposta e levou em
1484 consideração o respeito aos colegas que estavam planejados, programados para estarem
1485 até às 13 horas, então, gostaria que fizessem esse encaminhamento, porque, a partir da
1486 sua proposta, acredita que terão condições de vencer o ponto de pauta. 38) Questão de
1487 **ordem**, Maurício Iwai diz que gostaria de diferenciar: a conselheira Regiane Piva fala de
1488 um jeito, ela corrigiu umas coisas, mas ainda acha que tem uma questão que é que não se
1489 identifica com os momentos anteriores quando ela falava de seu desejo de continuar na
1490 Plenária. Acha que tem uma questão estrutural que ela traz e que é legítima. Mas, neste
1491 caso, estão falando de uma plenária que se estenderia por manhã e tarde e que deveria ter
1492 sido pensada assim, para que pudessem organizar. Então, não estão na mesma situação.
1493 Não está na mesma situação que Regiane esteve anteriormente. Ressalta que gostaria de
1494 ter preservado seu direito de participar da recomposição, que não se faz necessária, do
1495 ponto de vista estrutural, ou seja, não se tem uma necessidade de se preencher esse
1496 espaço, pois o espaço já está preenchido. Acha extremamente legítimo que possa estar
1497 presente, terá que sair em 10 (dez) minutos e não concorda com o teto das 14h. 39)
1498 Guilherme Raggi diz que gostaria de responder ao questionamento da conselheira Bruna e
1499 garantir, também, que o conselheiro Vinicius possa falar. Dialogando com o que foi trazido
1500 pelo conselheiro Mauricio, indica que começaram esta plenária às 09h20 e fizeram um
1501 informe curto sobre isso em diálogo com a equipe técnica do Conselho. Entenderam que
1502 talvez, a peça orçamentaria, por não estar pronta, não dava elementos suficientes para

1503 que possam tomar a decisão com segurança, sobre o Planejamento Estratégico.
1504 Identificaram alguns fatores que não haviam sido contemplados anteriormente. Por
1505 exemplo - o gerente geral, Diógenes Pepe está aqui, inclusive - a taxa de juros para o ano
1506 que vem será diferente, mas não irá se estender nisso agora. Têm alguns desses
1507 elementos, pode mandar um e-mail adequado sobre isso, que já tem, inclusive, um texto
1508 pronto, mas que não teve tempo de finalizar. Tinham hoje a pauta marcada originalmente
1509 para o Planejamento Estratégico e fizeram o cancelamento do Planejamento e a
1510 convocação desta Plenária com a maior brevidade possível. Sente que tenham marcado
1511 coisas no horário, entre um cancelamento e outro e sente mesmo. Irão garantir que essa
1512 votação seja feita nesta data, pois já foi uma decisão do plenário. No informe que deu,
1513 falou quais são os caminhos e estão procurando uma consultoria para ajudá-los a finalizar
1514 esse processo, considerando esses fatores. Sugeriram que isso seja comunicado
1515 posteriormente ao plenário. Checaram com o CFP a questão regimental do prazo e há a
1516 possibilidade de enviar o orçamento separado do orçamento programa. Assim, mandarão o
1517 geral das ações e não o detalhamento. Isso já está adequado, já está certo. Esse, como
1518 não é o ponto, será feito no dia 28 de outubro, porque até o dia 31 de outubro há essa
1519 possibilidade. **40) Questão de ordem**, Edgar Rodrigues acha que esses informes podem
1520 ser dados ao final, pois estão aqui para fazer uma recondução da presidência da COE.
1521 Acredita que é isso que irão discutir neste momento. Aprovaram hoje que esteve ponto
1522 seria votado nesta data ainda e defende que seja votado. Porque, todas as vezes que
1523 pactuaram a saída para o ponto de pauta que estava para ser votado, ele continuava.
1524 Então, nesta data, tendo quórum terão a votação. **41)** Guilherme Raggi sugere que
1525 encerrem as inscrições e encaminhem. **42)** Aristeu Bertelli pede que, assim como muitas
1526 pessoas o pediram, que, em respeito à conselheira Bruna, por favor, o conselheiro Edgar
1527 baixe um pouco o seu tom de voz, está sendo muito agressivo. Teve, diversas vezes que
1528 escutar esse tipo de coisa, foi, inclusive, acusado de machista, de violento, de autoritário,
1529 de que seu tom de voz era, excessiva e gratuitamente, violento. Então, por favor, pede que
1530 baixe um pouco seu tom de voz. **43)** Guilherme Raggi reitera a fala do conselheiro Aristeu,
1531 de que todas/os mantenham o decoro. E, então, tinham uma última fala do conselheiro
1532 Vinicius, que estava com a fala concedida há um tempo e questiona se ele já gostaria de
1533 fazê-la. **44)** Vinicius Cesca diz que há uma questão em aberto que é o teto, mas que sua
1534 fala não será sobre isso. Sua fala é a respeito do encaminhamento proposto por Luciana,
1535 com relação a como compensariam o processo de debate em relação à recomposição da
1536 COE. Questiona se faz sua fala primeiro ou se devem esgotar a discussão do teto antes.
1537 Irá reabrir outro assunto. Acredita que tem outro assunto que avançou, que é a questão do

1538 teto para encerrarem, por isso, pediu para segurar sua fala para o momento em que essa
1539 discussão voltasse. 45) Maria Rozinetti diz ser contrária à proposta, defende que definam o
1540 método e, então, pactuem o tempo, pois uma coisa está implicada na outra. Tendo em
1541 vista que já pactuaram que, ao menos, devem encerrar este ponto de pauta. 46) Questão
1542 de ordem, Andrea Mataresi diz que acredita que votarão isso, conforme a plenária decidiu.
1543 Só que esta plenária foi chamada há cinco dias, após o cancelamento de um evento. Não
1544 podem ficar adiando o término de uma Plenária que foi chamada há cinco dias atrás. É
1545 uma falta de respeito com o plenário. 46) Guilherme Raggi pede, então, que façam o
1546 encaminhamento. Há a proposta apresentada pela mesa e gostariam de salientar esta
1547 proposta e seguir com ela. É de que se faça duas defesas curtas, de até 2 (dois) minutos
1548 e, então, para não avançar o teto da pauta, fazer justificativa de voto mais curta. 47) Bruna
1549 Lavinhas questiona se seguirão com as propostas sem pactuar o teto antes, porque
1550 passarão do teto estabelecido. 48) Guilherme Raggi pontua que, então, farão o seguinte.
1551 Primeiro decidirão o teto, para às 13h30, especialmente para as/os colegas que trabalham.
1552 Pede que a votação do aceite do teto seja por aclamação. 49) Vinicius Cesca questiona se
1553 o teto é 13h30, irrevogavelmente. Pois antes tinham proposto até às 14h. 50) Guilherme
1554 Raggi diz que foi perfeita a colocação de Vinicius. 51) Maria Rozinetti diz que entende que
1555 já está claro pelo menos um ponto desta pauta, que é que a encerrarão nesta data. É algo
1556 que já está claro para todo mundo. Se o plenário, como um todo, decidir o contrário,
1557 podem revogar o contrário. Agora, está claro que precisam avançar com pelo menos um
1558 ponto da pauta, que já foi amplamente debatido. 52) Luciana Stoppa diz que gostaria de
1559 lembrar que em outros momentos também não cumpriram os compromissos de pauta, as
1560 tarefas e que pactuaram e se comprometeram, a exemplo do PE que não se conseguiu
1561 finalizar a tempo, a terminar, ao menos a pactuação das ações. Quer lembrar que este
1562 não é o primeiro e nem o último momento em que não deram conta daquilo que se
1563 propuseram. Assim, entende que devem finalizar este ponto da pauta. 53) Regiane Piva
1564 diz que acha que hoje foi manifestado tudo que precisava. Ela própria já falou, assim como
1565 os conselheiros Maurício e Aristeu com relação à questão de já terem discutido no
1566 passado o teto. Estão rediscutindo, inverteram as posições, há pessoas que defendiam
1567 continuar e que agora defendem encerrar. Seu posicionamento continua igual. Mas, antes
1568 disso, utilizaram hoje esse espaço de plenária e votaram justificadamente de que este
1569 ponto seria votado hoje. Então é uma questão Regimental: já votaram que este ponto seria
1570 votado hoje, justificamos o porquê, foi um encaminhamento dado pela maioria de votos,
1571 mesmo considerando os votos de abstenção. Então, não acredita que possa se ter um teto
1572 irrevogável, pois há um ponto que já deliberaram que seria votado hoje e, assim, devem

1573 seguir com isto enquanto houver quórum suficiente. Não podem revogar algo que já
1574 votaram, a não ser por votação novamente, mas isso demandaria ainda mais tempo da
1575 plenária. Então, devem entender que irão terminar hoje, é algo que já foi apresentado,
1576 votado e justificado. Assim, entende que podem ir revendo o teto, que se pactue que não
1577 se inicie outro ponto, que se encerre ao final deste. E, então, concorda que tentem ser
1578 objetivos, para garantir a maioria de pessoas participando da votação deste ponto. 54)
1579 Luciana Stoppa pede ao plenário que se atenha a discussão que precisam realizar hoje.
1580 55) Questão de ordem, Mauricio Iwai diz que não se trata de trazer um pauta, entende
1581 que o que difere esta Diretoria da anterior é que a anterior não trazia pautas particulares,
1582 trazia o que está no projeto da gestão e o que está na plataforma e era muito difícil
1583 avançar com isso. Mas, entende que não há somente um encaminhamento, quando se fala
1584 de um teto ou de garantir a pauta, são dois encaminhamentos diferentes. Registra que está
1585 muito descontente por ter que sair sendo totalmente desconsiderado no momento em que
1586 será votada uma recomposição completamente desnecessária. Uma recomposição que
1587 não é essencial para a categoria, que não é essencial para o projeto político e cujo lugar
1588 não está vago, portanto, não há urgência para ser preenchido. Enquanto deveria estar
1589 fazendo o Planejamento Estratégico que não está feito – para não dizer mal feito. Diz,
1590 ainda, que irá compartilhar isso com as pessoas que o acessam e que irão publicizar isso,
1591 seguindo o compromisso com a transparência. 56) Guilherme Raggi registra a saída do
1592 conselheiro Maurício Iwai. 57) Questão de ordem, Bruna Falleiros gostaria de lembrar
1593 que se por um período trabalharam com quórum, houve um momento que, por solicitação
1594 de grande parte das/os conselheira/os deste plenário, isso foi revisto. E, a partir de então,
1595 passaram a trabalhar com teto e não com quórum, de comum acordo entre as pessoas
1596 presentes aqui. Questiona se, a partir da mudança de Diretoria, irão desconsiderar todas
1597 as decisões até o momento. Entende que é algo que deve ser explicitado. 58) Guilherme
1598 Raggi informa que tentarão fazer o encaminhamento dessa situação: há o teto a definir.
1599 59) Vinicius Cesca indica que fará uma proposta de encaminhamento a questão do teto,
1600 recordando que ainda tem uma proposta de encaminhamento da discussão, que, de sua
1601 parte, é o esforço de tentar compor o encaminhamento possível. Espera que seja ouvido
1602 dessa maneira. Sua sugestão é que sigam os trabalhos desta plenária, enquanto teto, até
1603 13h30 ou até encerrarem este debate dos procedimentos em relação à presidência da
1604 COE. Para ser mais claro, se encerrarem a discussão das questões relacionadas à
1605 presidência da COE antes das 13h30, podem iniciar outra discussão, mas acha improvável
1606 que isso ocorra, mas, se até às 13h30 não encerrarem este ponto, aliás, esse tema dentro
1607 do ponto, para não gerar confusão, pois o ponto de pauta é um ponto enorme e não acha

1608 que se comprometerão a esgotá-lo, mas essa discussão que está em curso que já
1609 deliberaram de votar a presidência da COE. Então, que sigam até às 13h30 ou até
1610 encerrarem a votação. Essa é a sua proposta. **60) Questão de ordem**, Andrea Mataresi
1611 informa que está com nomes de pessoas que desejam sair da COE e entende que deve
1612 passar nesta plenária a exclusão dessas pessoas. Não cabe votação, devem ser retiradas
1613 nesta data. **61)** Vinicius Cesca diz que apontaria isso informado por Andrea. Quando ela
1614 chegou, a pauta de recomposições já estava em curso e ela sinalizou que tem um conjunto
1615 de pessoas que solicitam a exclusão da COE e que ele entende que é necessário
1616 contemplar isso também. Sua proposta é que sigam com o teto de horário até às 13h30 e,
1617 se não for possível dentro desse teto a deliberação, ou seja, a apreciação dos nomes para
1618 serem excluídos da COE e a decisão em relação à presidência da COE. **62)** Luciana
1619 Stoppa indica que entende que essa é a mesma proposta sinalizada pela conselheira
1620 Regiane. **63)** Guilherme Raggi indica que têm essa possibilidade, então. A sugestão é de
1621 se colocar um teto de horário e também como teto o fim da discussão do ponto, o que
1622 acontecer por último. Pede que Andrea já passe os nomes das pessoas que solicitam
1623 exclusão para a Secretaria. Está entendendo que irão tocar o ponto e apreciar as opções,
1624 irrevogavelmente, até às 13h30 ou até o final da deliberação quanto à presidência da COE
1625 e a exclusão dos nomes, que seguirão independente do teto. Diz que há consenso na
1626 proposta. **64)** Vinicius Cesca indica que Luciana Stoppa havia apresentado três propostas,
1627 e uma delas, que pelo que recorda foi expressa por Guilherme Raggi, era uma tentativa de
1628 composição das propostas. Então, sugere que não seja votado 3 opções, sugere que
1629 primeiro se consulte os 2 (dois) proponentes originais, se eles concordam com a proposta
1630 feita na tentativa de ser uma composição, porque se isso for possível, abre mão de sua
1631 proposta. Mas, se não for possível compor com a proposta que a mesa apresentou, voltará
1632 a defender a sua. Portanto, acredita que há uma sugestão de composição e, portanto, que
1633 se sinalize se é possível seguir com a composição proposta pela mesa, que é de duas
1634 falas de defesa e voto motivado. Se for possível pactuar, já abre sua posição, que é de
1635 apoio a essa proposta e, nesse caso, abre mão de sua proposta. **65)** Luciana Stoppa
1636 reforça que a proposta apresentada por Vinicius não tinha tempo definido e abriria para o
1637 debate. A mesa propôs duas falas para cada lado, seguido de voto justificado. Sendo todas
1638 as falas de até 2 (dois) minutos. Como o plenário tem consenso com relação à proposta da
1639 Diretoria, Luciana pontua que é preciso verificar se serão 2 (duas) defesas seguidas ou
1640 alternadas, dizendo que não tem preferência. Há manifestação de que sejam alternadas.
1641 Ressalta que as falas deve ter, no máximo, 2 (dois) minutos e, em seguida, encaminham
1642 para votação. Questiona quem se candidata a fazer as defesas. Dispõem-se: Vinicius

1643 Cesca, Regiane Piva, Aristeu Bertelli e Ivani de Oliveira. **Defesas:** a) Vinicius Cesca faz
1644 defesa da manutenção da conselheira Andrea Mataresi na presidência da COE. Primeiro,
1645 recuperando alguns princípios, foram eleitas/os para cumprir aquilo que a categoria
1646 deliberou nos seus Congressos. Entende que este é o compromisso que assumiram, então
1647 acha importante incluir e sinalizar, nesse sentido, que não foram eleitas/os para fazer a
1648 defesa. Enfim, o projeto na gestão não é um projeto de movimento político, mas sim do
1649 que categoria deliberou em Congresso. Nesse sentido, entende que não há nada que
1650 indique descumprimento dessas deliberações pela conselheira Andrea Mataresi. Não fica
1651 explícito para ele nenhum elemento que justificaria uma modificação dessa posição. E,
1652 além de tudo, acha que fez um trabalho excelente no sentido de tornar a COE um lugar
1653 que não seja meramente de cumprimento da burocracia, o que, pra ele, era a leitura que
1654 tinha dessa Comissão, até então. Havia uma leitura de que fazer gestão da COE era
1655 meramente cumprir formalidade ou cumprir procedimentos, isso foi discutido nos
1656 Congressos e apresentaram na plataforma política a necessidade de que COE se
1657 transformasse em um espaço de gestão da informação, um lugar estratégico dentro da
1658 gestão, que fornecesse à categoria e à sociedade elementos em relação ao seu exercício
1659 profissional e não meramente um espaço de tramitação de processos de cumprimento de
1660 procedimentos. Acha que fez isso de uma maneira muito expressiva, muito significativa.
1661 Então, entende que é fundamental para que esse trabalho possa ser continuado desta
1662 maneira. Além disso, acha que há um elemento que acha fundamental do compromisso
1663 que ela demonstrou na gestão da COE, por ser função precípua, que era sem limite na sua
1664 execução, era um lugar de gestão financeira muito complicado, no sentido de que os
1665 procedimentos não primavam pela economicidade dos processos. Entende que Andrea
1666 conseguiu imprimir uma forma de gestão na COE que respeita a categoria nesse sentido,
1667 sem nenhum prejuízo de qualidade do trabalho executado. Então, voto defendendo a
1668 continuidade desse trabalho, por entender que não há nada que desabone. b) Regiane
1669 Piva faz sua defesa pelo nome de Rodrigo Toledo e diz que gostaria de falar olhando para
1670 ele. Se sente à vontade para defender o seu nome porque não são amigos pessoais.
1671 Infelizmente, pouco tiveram contato neste ano de gestão, mas trabalharam juntos em
1672 muitas Plenárias Éticas e teve como observar a condução dos trabalhos feitas por ele,
1673 enquanto Comissão de Ética e à frente de muitas Plenárias Éticas, e em um papel que
1674 acha muito importante, que é de assumir as tarefas daquele momento e tirar dúvidas do
1675 plenário com relação aos trâmites. Acha que é muito importante ter esse papel na
1676 Comissão de Ética. Já foi da Comissão de Ética e foi algo que lhe causou admiração,
1677 tendo diversas vezes verbalizado isso, sobre a forma de condução dos trabalhos. Como já

1678 disse em outras defesas, como quando defendeu a atual Diretoria, pensa que todas/os que
1679 estão neste plenário e são conselheiras/os têm todas as condições de estarem nos
1680 diversos espaços desta plenária. Acha que não há impedimento para que o Rodrigo esteja,
1681 ao contrário, ele tem total condição e demonstrou isso nesse ano enquanto ele esteve à
1682 frente de muitos trabalhos que, ao menos, ela teve a oportunidade de acompanhar na
1683 COE. c) Aristeu Bertelli defende a manutenção da colega e amiga e, não somente isso, da
1684 pessoa e gestora que conseguiu impor rigor, ética, justiça, dentro daquilo que é o
1685 necessário deste compromisso. Acha que vale recordar que quando ainda eram uma
1686 chapa, ela foi uma das pessoas que ajudou a compor o material do grupo, o texto sobre a
1687 questão da ética. Então, gostaria sinceramente que fique aqui, mesmo que apenas para
1688 retórica, a saber se o colega Rodrigo Toledo chegou a se apropriar disso, se ele tem essa
1689 recordação. Vale lembrar e reiterar, também, o que Andrea fez não foi aquilo que era única
1690 e exclusivamente o seu interesse, mas aquilo que foi deliberado pela categoria. Ela
1691 consegue fazer isso, mesmo enfrentando as desavenças dentro desse plenário, mesmo
1692 quando era desgostoso, quando era ruim, quando era necessário ele próprio ter que
1693 carregar um pouco mais “nas tintas” para poder mostrar o quão necessário era
1694 descentralizar, interiorizar e o quanto isso seria benéfico ao serviço da autarquia. Portanto,
1695 o quanto isso reverteria às/aos 94 mil psicólogas/os deste Regional. Então, acha
1696 importante manter essa pessoa, reconduzir essa pessoa, porque ela diligentemente
1697 comprimiu aquilo que foi deliberado pela categoria, e fez isso no rigor financeiro e
1698 econômico e no rigor ético de seu exercício enquanto presidenta dessa Comissão, que é
1699 um dos corações deste Regional, deste Conselho e do Sistema. Inclusive, porque lutou
1700 para poder criar e implantar, de fato, a Câmara de Mediação. Acho que isso vai mostrando
1701 que, ao contrário do histórico de litigância dentro do Conselho, a Andrea Mataresi
1702 conseguiu implementar algo que irá trabalhar pela economia jurídica e pelo alcance da
1703 justiça. E precisa terminar dizendo que nada como um dia após o outro, em uma plenária
1704 anterior a conselheira Ivani Francisco acusava o conselheiro Rodrigo Toledo de estar
1705 tendo algum ganho pessoal com a condução dele à titularidade e hoje ela faz a defesa dele
1706 para assumir a COE. d) Ivani Francisco defende o conselheiro Rodrigo Toledo para a
1707 presidência da COE pela garantia da qualidade técnica e pela garantia da qualidade ética
1708 do serviço prestado à sociedade. É sabido por todos o esforço que esta gestão e o
1709 movimento que ocupa esta gestão tem em tirar o caráter policalesco do CRP que outrora
1710 foi delegacia de Psicologia. Então, entende que uma pessoa, para ocupar esse lugar, tem
1711 que ter uma conduta ética profissional, mas também uma conduta ética pessoal, de
1712 alguém que não se refere e nunca se referiu a outra pessoa dentro deste plenário com

1713 xingamento, com palavrões e nem com ameaças. Não se utiliza do braço armado do
1714 Estado para levar adiante nenhuma proposta. Então, acredita que tem outros motivos
1715 também, como a possibilidade que o Rodrigo tem de mobilizar pessoas novas para compor
1716 a Comissão de Ética é brilhante. Manifestações do plenário: 1) Luciana Stoppa diz a
1717 Andrea que ela terá direito à fala, mas que o termo “vaca” é muito grave e que ela o ouviu.
1718 2) Andrea Mataresi diz que gostaria que Ivani justificasse duas coisas, ou irá judicializar:
1719 Chamou a polícia porque o conselheiro Guilherme foi machista, colocou o dedo em sua
1720 cara e disse que só receberia um documento presente a um homem, ao Aristeu Bertelli.
1721 Era o seu direito de que ele recebesse. Em outro momento, quando estava grávida, o
1722 conselheiro Edgar bateu a porta, colocou o dedo, cheirando álcool, no seu nariz, e a
1723 ameaçou. Então, chamou a polícia porque este plenário apresenta questões de gênero,
1724 assim como a conselheira Mercedes já apontou várias vezes. Assim, gostaria que a
1725 conselheira Ivani elucidasse quando ela ameaçou alguém. Chamou a polícia porque houve
1726 uma questão de gênero, chamei a polícia porque foi ameaçada grávida por um
1727 conselheiro, chamou a polícia porque o outro colocou o dedo em sua cara e disse que só
1728 aceitaria um documento se fosse com a presença de um homem. Chamou e chamaria
1729 novamente. Agora, não chamou ninguém de “vaca” e gostaria que tivesse um registro
1730 disso. Nunca ameacei ninguém. Então, conselheira Ivani, isso será judicializado e terá que
1731 responder sobre isso, porque você fez ameaças sérias, e, pelo rigor ético e técnico, não
1732 errou dentro dessa Comissão. 3) Ivani Francisco comenta que, de forma tranquila, pode
1733 dizer que em nenhum momento disse que Andrea chamou a polícia para este Conselho,
1734 apenas disse que o Rodrigo Toledo garante a possibilidade não policialesca desse. Mas
1735 pode responder judicialmente, sem nenhum incomodo. Luciana Stoppa encaminha para
1736 votação justificada para a presidência da COE, com 2 (dois) minutos de fala. **Votação: 1)**
1737 Vinicius Cesca vota pela permanência da conselheira Andrea Mataresi na presidência da
1738 COE, mas, antes de fundamentar outras questões relativas a isso, gostaria de fazer outros
1739 registros. Gostaria que a conselheira Maria Rozinetti demonstre o que foi falado por ela no
1740 microfone. Relembra que esse áudio é de acesso público. Então, que ela se responsabilize
1741 ou responda por isso, que ela comprove o que foi dito, o que ela alega que foi dito ou então
1742 que ela se retrate. Da mesma maneira que a conselheira Ivani faz um conjunto de
1743 acusações da forma leviana, como ela costuma fazer em outros momentos em relação a
1744 isso. Outros conselheiros fazem de forma leviana aqui dentro: Rodrigo Presotto fez quando
1745 falou de acesso privilegiado de informações, Luciana Stoppa fez quando falou de violência
1746 de gênero na plenária passada, Camila Teodoro fez quando falou de machismo na plenária
1747 passada. As/os conselheiras/os não se responsabilizam por aquilo que falam. Não

1748 demonstram, não apontam, não sinalizam e isto é grave. Isso mostra as possibilidades que
1749 têm de condução em relação a algumas questões. Acha que uma série de questões
1750 caberia retratação, ou então que se demonstre efetivamente aquilo que está dito. Vota pela
1751 manutenção da conselheira Andrea Mataresi na presidência da COE, por tudo que realizou
1752 durante este ano, de uma maneira que nada a desabona, como a implantação da Câmara
1753 de Mediação, implantação da Câmara de Ética Profissional, investimento, de fato, na
1754 regionalização das reuniões da COE, a despeito da resistência, de tentativas de
1755 sabotagem de tantas/os conselheiras/os dentro deste plenário; um processo que vem
1756 sendo debatido dentro do conselho há tantos anos, com andamento muito moroso e que
1757 avançou de maneira incrível dentro de poucos meses pela condução que foi dada e a
1758 possibilidade de investir em outro caráter para a COE, que não seja só burocrática, só
1759 cumprimento de procedimento. Lamenta que a defesa que a conselheira Regiane Piva fez
1760 do outro candidato novamente se fie nisso, de certo domínio nos procedimentos de tirar
1761 dúvidas; lamenta se essa é a tônica que o conselheiro Rodrigo Toledo buscava para dar a
1762 sua gestão, sua possível gestão na Comissão de Ética, lamenta se retrocederem dessa
1763 maneira. **2)** Andrea Mataresi vota pela sua permanência, pois em momento algum agiu de
1764 forma antiética junto à condução da COE. O conselheiro Rodrigo ficou por 2 (dois) meses
1765 na Comissão, pois quando entrou na Diretoria teve que sair de seu exercício na COE.
1766 Envergonhar-se-ia se fosse ele de ter uma defesa que diz que a presidenta da COE foi
1767 antiética, sendo que esteve na Comissão de Ética que ele estava e, depois, na condição
1768 de Diretor. Diz que gostaria que Ivani formalizasse a representação funcional de que ela foi
1769 antiética na condução da COE, com materialidade. **3)** Aristeu Bertelli diz que tem todo
1770 orgulho e serenidade de votar pela recondução da conselheira Andrea Mataresi. Está
1771 esperando qualquer pessoa ou conselheira/o deste plenário que levante quais foram as
1772 faltas éticas, quais foram as faltas funcionais, as faltas administrativas dela. Vota por uma
1773 pessoa que conduziu estritamente aquilo que a categoria pediu, vota pela pessoa que tirou
1774 do papel aquilo que há muito tempo ficava no imbróglio dentro deste Conselho, que era a
1775 descentralização e regionalização. Vota por uma pessoa que foi eficiente, que foi eficaz,
1776 que foi cordata, que foi ética e que atuou. Sua completa solidariedade agora à sua amiga,
1777 companheira, Andrea Mataresi que foi questionada no plenário, assim como outras
1778 conselheiras também foram, assim como as das Comissão de Comunicação, por exemplo.
1779 Mas que essas mulheres, essas conselheiras, nunca se deixaram levar pela vilania, pela
1780 pressão com a qual foram tratadas e responderam a altura. O trabalho delas, o trabalho de
1781 Andrea na COE e o trabalho das colegas da Comissão de Comunicação, mostra a
1782 diligência e o cuidado com que atuaram. Vota nisso, naquilo que é ético, que é eficiente,

1783 que é eficaz, que respeita aquilo que a categoria solicitou. Fica evidente pra ele o que
1784 estão fazendo, e fica evidente a falta, a carência de uma qualificação das acusações.
1785 Então, esperam que quem acusa, que os verdugos/as sejam capazes de qualificar as
1786 acusações, porque senão não passará de bravata feita em uma plenária. Para encerrar,
1787 deve, sinceramente, dizer que fica evidente para ele a perseguição política do grupo
1788 “Cuidar da Profissão” contra aquelas/es conselheiras/os que representam o grupo “Integra
1789 - Por uma Psicologia Coletiva”. Isso foi visto em vários momento hoje e a retirada sem
1790 motivação explícita só mostra que é uma perseguição política. **4)** Evelyn Sayeg vota pela
1791 conselheira Andrea Mataresi, por entender que ela deu continuidade a um projeto político
1792 pactuado e encaminhado pela campanha. Conduziu de uma forma célere e com bastante
1793 disponibilidade a resolução da implantação da Câmara de Mediação. Buscou a
1794 qualificação dos processos éticos, das interpretações acerca dos processos éticos
1795 constituindo as Câmaras de Ética profissional, onde estão centralizadas algumas pautas
1796 que são caras ou que, pelo menos, foram muitas caras para este Conselho historicamente,
1797 como a pauta da saúde mental e álcool e outras drogas, buscando uma qualidade técnica
1798 desta interpretação e daquilo que colocam, que é necessário e que é importante.
1799 Independente das pautas de cada um aqui, espera que estejam, de fato, apropriados
1800 daquilo que defendem, para poder isso constar nos processos éticos. E Andrea buscou
1801 fazer isso, mesmo com todo o empecilho que foi colocado para ela. Acha que ela colocou,
1802 que ela transbordou, aqui algumas questões que são bastante graves, bastante incômodas
1803 e este plenário terá que se ver com isso. É muito grave o que ela colocou aqui! E é algo
1804 que ela está segurando há algum tempo. Então, vota pela Andrea por tudo que ela
1805 representou, até diante do projeto que foi e encaminhamento da Campanha. **5)** Mary Ueta
1806 vota pela manutenção da presidenta Andrea na COE, por entender que ela conseguiu, de
1807 certa forma, colocar em prática o projeto político na questão da regionalização,
1808 interiorização e descentralização das ações da COE. Na Subsede encararam este desafio
1809 com muitas dificuldades, mas, apesar disso, colocaram esse novo paradigma nessas
1810 questões da mediação, da implantação das Câmaras de Mediação, e as/os
1811 colaboradoras/es aderiram muito a essa ideia. Então, acha que conseguiram certa
1812 autonomia em relação a procedimentos administrativos relativos à COE. Anteriormente a
1813 esse processo, tinham uma situação das Comissões, como as de Instrução, que faziam na
1814 subsede, onde pessoas do interior e da capital eram deslocados para fazer isso na
1815 subsede, o que gerava muitos custos. Não vê a necessidade em impor dessa maneira, e,
1816 portanto, acredita que na subsede foram exitosos com a implantação da regionalização da
1817 COE. Acho que é muito complicado fazer a defesa atacando a outra pessoa. São

1818 questionados eticamente alguns procedimentos que serão apurados. Acha que quando é
1819 colocado algo assim em Plenária, a pessoa precisa ter materialidade com relação às
1820 acusações. É muito grave esse tipo de ataque, é muito violento e, quando há reações,
1821 acha que não vale, que não cabe julgar quem está certo ou errado em relação às reações
1822 que as pessoas têm. É muito grave isso que está acontecendo aqui, de acusações
1823 levianas, então é preciso tomar muito cuidado quando falam da questão ética. **6)** Bruna
1824 Falleiros vota pela manutenção da Andrea como presidenta da COE, por ter conseguido,
1825 apesar de todos os encontros que ela teve que fazer durante esse período, como a
1826 Mary bem colocou, de acusações desde a primeira plenária, de questionamento do lugar
1827 dela, enfrentar com pulso firme o cumprimento de todas as deliberações do COREP do
1828 CNP que, inclusive, já houve a fala aqui em algum momento, que essa recomposição seria
1829 por uma questão política. Preocupa-se mais ainda, porque, por uma questão política houve
1830 um grande movimento de boa parte deste plenário de impedir que a descentralização e a
1831 interiorização fossem realizadas a contento. Diz isso porque também está como membro
1832 da COE, e, hoje, gostaria que fosse retirado seu nome de membro da COE. Foi incluída na
1833 COE por uma solicitação pessoal da conselheira Andrea, para auxiliá-la no momento de
1834 gestação e no período puerpério. Sendo findado esse momento e, se por ventura ela não
1835 continuar mais, ou mesmo que ela continue, se exclui porque o momento de puerpério dela
1836 já passou, já está em um momento mais tranquilo. Mas, nesse período que acompanhou
1837 muito de perto, pôde, realmente, verificar e estar presente nessas discussões, nesses
1838 diálogos de dificuldades de algumas subsedes. Então vê um movimento político nisso e se
1839 preocupa sobre a intenção do grupo de dizer que irá politicamente nomear outra pessoa,
1840 porque não sabe o que irá acontecer no processo de interiorização e descentralização da
1841 COE. A instauração do processo de mediação feita de forma primorosa e com uma grande
1842 competência, de aproximar vários colaboradores de forma extremamente exitosa, e,
1843 também, se preocupa que a mediação possa vir a ser encarada de uma forma
1844 conservadora, sendo que a mediação defendida até este momento pelo grupo que está
1845 junto com a conselheira Andrea, é de um entendimento de defesa ampla de que a
1846 mediação seja para todas as questões, inclusive para violações de direitos humanos. Por
1847 isso, vota pela manutenção da conselheira Andrea na COE, apesar de todo o sofrimento
1848 que esse lugar colocou a ela durante esse período. **7)** Monalisa Muniz vota no Rodrigo
1849 Toledo, pois, além de entender que ele tem competência para assumir esse local, não tem
1850 problema nenhum dizer que sua preocupação politicamente é importante, de terem a base
1851 mais alinhada. **8)** Ivani Francisco vota no conselheiro Rodrigo Toledo, aproveitando para
1852 relembrar esse plenário que na plenária que ela, equivocadamente, questionou a

1853 titularidade desse Conselheiro, ela pediu desculpas, porque reconheceu que estava
1854 equivocada. Reconhece novamente e registra novamente esse pedido de desculpa, para
1855 quem não tenha ouvido naquele momento. Acredito que seguir as orientações, as
1856 diretrizes do COREP não é algo inventado nesta gestão, é um compromisso que têm com
1857 o grupo político. É um compromisso que colocam a todo o momento na plataforma e é um
1858 compromisso assumido por todas/os as/os conselheiras/os, alinhado ao grupo político que
1859 foi eleito. **9)** Ivana do Carmo vota em Rodrigo Toledo. Entende que, na maioria das vezes
1860 que tem que fazer ponderações, ele é sempre muito ponderado, tenta não tomar partido de
1861 um ou de outro lado. Tenta sempre compreender o que está acontecendo antes. Ele já tem
1862 conhecimento do funcionamento, já conhece os processos e os ritos. Acho importante que
1863 ele possa continuar. **10)** Maria das Graças Mazarin vota no conselheiro Rodrigo Toledo
1864 para coordenação da COE porque acredita que ele reúne os predicados necessários, tais
1865 como, profissionalismo, postura ética, ponderação e equilíbrio emocional e, enfim,
1866 maturidade. **11)** Beatriz Mattos vota também o conselheiro Rodrigo Toledo para a
1867 presidência da COE. Em seu entendimento, é algo que vai na mesma direção ao que foi
1868 colocado por Ivani. Houve ações, até o momento, COE. Não está desqualificando o
1869 trabalho realizado na gestão da Andrea, mas acha que o que está sendo seguido está no
1870 COREP, está no CNP, são trabalhos que o/a conselheira/o que vier a assumir terão que
1871 dar conta. E então, pensando em como dialogar e como escutar, não só o plenário, mas,
1872 também as pessoas que estão nas subsedes. Estão iniciando o processo de
1873 regionalização em algumas subsedes e precisarão rever como isso está, como foi, o que
1874 foi bom. Então, acha que precisarão de alguém com um posicionamento de diálogo e de
1875 escuta, para fazer todos os trâmites da COE. **12)** Ed Otsuka vota pela permanência de
1876 Andrea Mataresi, pela sua inegável competência. Acha um prejuízo para o CRP e para a
1877 categoria a ruptura da construção de um trabalho tão bem sucedido. Podem ver pelos
1878 gargalos que tinham na COE e que foram se dissolvendo pelo bem sucedido trabalho.
1879 Enfim, ela sempre sustentou a ética e compromisso, mesmo com sofrimentos e
1880 dificuldades impostas durante esse trajeto. É digna de elogios e admiração. Vota pela
1881 permanência da Andrea Mataresi. **13)** Rodrigo Toledo se abstém, por estar participando da
1882 votação. Mas gostaria de destacar que Aristeu fez uma pergunta que acha importante
1883 responder. De fato, não produziu um o texto sobre ética que compôs a campanha, mas,
1884 imagina que a conselheira Evelyn Sayeg possa lembrar que teve outras contribuições
1885 naquele momento que estavam em campanha. As contribuições foram diversas e, de fato,
1886 esta contribuição não fez. Mas teve talvez contribuições que podem ser avaliadas se, de
1887 fato, atenderam, foram a contento. Mas, se disponibilizou durante o processo de campanha

1888 para participar dela. **14)** Rodrigo Presotto vota em Rodrigo Toledo, por entender que ele é
1889 um conselheiro e, como apontou Regiane, tem plena condição de dar continuidade às
1890 ações de ética. Gostaria de frisar, assim como as/os outras/os conselheiras/os fizeram
1891 anteriormente, que há um conjunto de ações a serem desenvolvidas junto a essa
1892 Comissão que vem sendo desenvolvidas pelo conjunto de conselheiras/os que, inclusive,
1893 participam no momento das plenárias. E, a exemplo do que Regiane colocou, nas
1894 oportunidades que acompanhou seu trabalho, Rodrigo Toledo sempre se posicionou de
1895 forma bastante mediadora, o que acha extremamente importante, no sentido de os
1896 fazerem refletir sobre os encaminhamentos que estão tomando. Ele já esteve, inclusive, na
1897 função de diretor. Então, tem condições de compreender a complexidade da tarefa de
1898 interiorização dentro do estado a partir dessa perspectiva mais ampla. E, acha importante
1899 salientar, embora seja do conhecimento de todas/os, que faz parte do processo
1900 democrático que discordem e, mesmo quando houver discordância com relação a alguns
1901 momentos em que ele colocou ponto de vista dele que possa ter sido diferente do seu, ele
1902 sempre o fez de forma respeitosa. Então, acredita que são credenciais importantes que o
1903 colocam em condição de dar continuidade ao que vem sendo realizado e incrementar o
1904 processo de interiorização e das ações que vêm desenvolvendo na COE, como a
1905 mediação, que entende que é algo que foi assumido pelo plenário. **15)** Edgar Rodrigues
1906 vota em Rodrigo Toledo para presidência da COE por todas as experiências que teve com
1907 ele de trabalhos em Grupos de Trabalho. Ele se mostrou alguém que é possível dialogar,
1908 que respeita as opiniões e entende que ele pode contribuir. O tempo que ele esteve na
1909 COE, de 2 (dois) meses, antes de assumir a Diretoria deu uma possibilidade de
1910 conhecimento da própria COE. Acredita, também, que ele não trabalhará sozinho na COE
1911 sendo o presidente, terá outras/os conselheiras/os junto a ele, fazendo o possível, aquilo
1912 que foi tirado no COREP, podendo dar sequência a essa gestão. **16)** Maria Mercedes
1913 Guarnieri vota em Rodrigo Toledo devido ao compromisso ético-político que se manteve ao
1914 longo de toda esta gestão e também nos seus compromissos profissionais. Percebe que
1915 ele tem realizado um excelente trabalho nas atividades da COE, tem conhecimento em
1916 diversas áreas de atuação da Psicologia, tem uma carreira acadêmica que os faz perceber
1917 o quanto se preocupa com a questão ética na formação das/os psicólogas/os. **17)** Regiane
1918 Aparecida Piva diz que, conforme já disse várias vezes hoje, vota em Rodrigo Toledo.
1919 Quer registrar que, assim como seguir as deliberações do COREP e do CNP não é uma
1920 novidade desta gestão, pois isso é feito ao longo das gestões e é uma defesa deste
1921 plenário, inclusive, de campanha, de todas/os que aqui estão enquanto movimento político,
1922 inclusive há falas disso, os processos de interiorização COE e COF também não são algo

1923 novo desta gestão. Pensa que é uma defesa que fazem e que faz desde a gestão passada
1924 e irá continuar fazendo e cobrando que seja feito com responsabilidade, entendendo as
1925 questões. Acredita que Rodrigo Toledo entende desse processo. Assim, também, como
1926 incluir a mediação nos processos éticos não é algo inventado por esta gestão, infelizmente.
1927 Seria muito bom se fosse, acha que é algo que estão dando continuidade e, como
1928 defendeu muito na gestão passada, já defendeu no CNP e continuará defendendo nesta
1929 gestão. Acha importante registrar isso e que o Rodrigo Toledo dará conta de seguir esses
1930 processos que aqui se tem. **18)** Márcio Magalhães vota em Rodrigo Toledo, reconhecendo
1931 que no último ano tiveram avanços relacionados a COE e entendendo que todas/os,
1932 enquanto plenário, são responsáveis pelos avanços que conseguimos alcançar. E defende
1933 o nome do Rodrigo porque teve oportunidade de participar de boa parte das plenárias
1934 éticas e plenárias de julgamento e, em muitas delas, ele estava presente. Se o que
1935 pretendem é implementar no Conselho outra lógica, um paradigma de justiça restaurativa e
1936 não de judicialização, vê no Rodrigo Toledo uma pessoa que nas Plenárias das quais
1937 participou, sempre defendeu, em muitos momentos, um encaminhamento para mediação
1938 de processos que ele mesmo não defenderia e discutiram e entenderam que isso era o
1939 melhor em várias situações. Também defende Rodrigo pela postura que ele tentou manter,
1940 com dificuldade porque estava numa situação delicada, enquanto estava na Diretoria; ele,
1941 em vários momentos, tentou mediar os conflitos. E, entende também que o nome dele é o
1942 melhor para esse momento, porque acha que precisam de alguém que possa estabelecer
1943 um diálogo com a COF e não vê possibilidade de que isso aconteça se não for com ele na
1944 presidência dessa Comissão. **19)** Reginaldo Branco vota em Rodrigo Toledo e não acredita
1945 que haverá retrocesso nos processos de interiorização e descentralização da COE.
1946 Acredita que precisam avançar, e esse avanço será feito com todas/os as/os membras/os
1947 ajudando, com certeza. **20)** Guilherme Raggi vota em Rodrigo Toledo por entender que, de
1948 fato, há sim avanços na gestão e acha que podem avançar muito mais nas questões.
1949 Acredita que o contato que teve com ele nos momentos em que ele esteve tanto na
1950 Diretoria quanto em plenárias, conseguiu atestar o profissionalismo dele com muita
1951 tranquilidade e sua capacidade de diálogo, que é muito necessária neste momento. **21)**
1952 Maria Rozineti Gonçalves vota em Rodrigo Toledo pois tem total confiança de que ele
1953 seguirá com toda a plataforma política e todas nossas deliberações do COREP. Não tem
1954 nenhuma dúvida sobre isso! E, seguindo os trabalhos que foram iniciados pela conselheira
1955 anterior, o seu destaque seria para algo que já foi dito, mas que cabe destacar, que é sua
1956 postura mediadora, o que, para ela, é muito coerente com a fala e a sua prática e isso a
1957 faz crer que ele estará no lugar certo. E que tenha condição de trabalhar no exercício da

1958 relação de confiança, não somente neste plenário, mas, fora dele também, através da ética
1959 que trará aos olhos dos membros deste plenário, que todas/os já têm, mas que à frente da
1960 COE poderá ir apontando. Cada vez mais, essa questão da relação de confiança de um
1961 trabalho ético irá acontecer entre todas/os e também com a categoria, como apontou a
1962 conselheira Maria Mercedes, que é o que Rodrigo já vem fazendo. **22)** Suely Ortiz vota no
1963 conselheiro Rodrigo Toledo. Entende que continuarão todos os processos de
1964 interiorização. É preciso reconhecer que foram feitos avanços nos processo e que ainda
1965 precisam avançar. E, acredita que em todos os momentos em que teve a oportunidade,
1966 incluindo a recente transição dessa função que está ocupando, Rodrigo esteve disponível
1967 e é uma pessoa de quem já gosta há muito tempo. Gosta de muitos desse plenário e
1968 considera Rodrigo competente, ético e com todas as condições de seguir neste caminho.
1969 **23)** Luciana Stoppa se abstém. **Encaminhamento:** Com 14 (quatorze) votos - Monalisa
1970 Muniz, Ivani Francisco de Oliveira, Maria das Graças Mazarin de Araújo, Ivana do Carmo,
1971 Beatriz Mattos, Rodrigo Presotto, Maria Mercedes Guarnieri, Edgar Rodrigues, Regiane
1972 Aparecida Piva, Marcio Magalhães da Silva, Reginaldo Branco da Silva, Maria Rozinetti
1973 Gonçalves, Guilherme Raggi e Suely Ortiz -, Rodrigo Toledo passa à presidência da COE.
1974 Houve 07 (sete) votos - Aristeu Bertelli da Silva, Mary Ueta, Evelyn Sayeg, Vinicius Cesca,
1975 Andrea Mataresi, Bruna Lavinias Falleiros e Ed Otsuka - para que Andrea Mataresi fosse
1976 mantida na presidência da COE; e 02 (duas) abstenções – Rodrigo Toledo e Luciana
1977 Stoppa. 2.5.7 – Exclusão de membros e colaboradores da COE – Andrea Mataresi solicita
1978 sua exclusão enquanto membro de CI e para elaboração de pareceres da COE. Anuncia
1979 que a conselheira Clarice Pimentel Paulon também solicitou sua exclusão, enquanto
1980 colaboradora de CI. Ambas por não desejarem colaborar com esta Comissão de Ética.
1981 Informa que os membros, Leonardo Zanelli Pereti (06/89634), Victor Barão Freire Vieira
1982 (06/100245) e Ronaldo Lopes Coelho (06/99491), segundo eles por não pactuarem com
1983 uma Diretoria golpista, conforme o e-mail que encaminharam. Também solicitou a
1984 exclusão, enquanto membro de COE, Luís Fernando de Oliveira Saraiva por não ter
1985 disponibilidade de tempo para continuar na COE. Sairá de todos os espaços da COE,
1986 exceto da Câmara de Mediação da Comissão de Ética. A membra Melina Graziela Pagani
1987 pede para sair tanto das Comissões de Instrução, quanto na elaboração de parecer, por
1988 entender que não há mais disponibilidade de tempo, devido a seu emprego. A conselheira
1989 Bruna Lavinias Falleiros também pediu para ser excluída da condição de conselheira da
1990 COE. E registra que a conselheira Luciana Stoppa também precisa ser excluída, por ter
1991 assumido a presidência do CRP SP. **Encaminhamento:** Aprovadas as exclusões
1992 indicadas. **2.6) Considerações do plenário – 1)** Vinicius Cesca de Lima gostaria de

1993 registrar uma avaliação sua em relação a este processo. Em 12 (doze) meses e meio atrás
1994 viveram um momento em que se lembra de ter apontado que discutissem a política a ser
1995 desenvolvida e não os nomes. Naquele momento, na Plenária em 24 de setembro de
1996 2016, a discussão foi levada por um caráter personalista, em que não se discutia qual era
1997 a política a ser realizada. Isso foi reproduzido em diversos outros momentos da gestão,
1998 inclusive no golpe desferido contra a Diretoria e voltou a se repetir hoje. Lamenta esta
1999 forma de condução do plenário em relação a essas questões. Não há uma discussão
2000 qualificada em relação à política a ser desenvolvida, apenas uma fala genérica do
2001 compromisso de cumprir de deliberações de Congresso. Esquece-se que, factualmente,
2002 gestões anteriores deste Conselho não cumpriram deliberações do Congresso. Então, fica
2003 parecendo um mundo abstrato, como se houvesse este compromisso abstrato, que se
2004 garantisse que de fato fosse feito. Mais uma vez, acha que fizeram aqui uma discussão e a
2005 maioria impôs uma decisão muito empobrecida de um debate, desqualificada, que aponta,
2006 mais uma vez, para questões personalistas, como “eu gosto do Rodrigo Toledo por causa
2007 de tal, tal e tal característica pessoal”, como se fosse isso que devesse ser observado no
2008 âmbito institucional e, mais uma vez, nenhuma palavra dita em relação a que mudança de
2009 política justificaria uma recomposição deste espaço a não ser uma sugestão, que ele
2010 entende na fala da conselheira Beatriz Mattos de uma revisão do processo de
2011 descentralização das reuniões de COE como vinha sendo feita até então. Inclusive, fica
2012 confuso, não se sente seguro do que decidiram nesta data, por que outras falas
2013 defenderam a mesma candidatura e que tudo continuará como está, outras dizem que irá
2014 continuar, mas de forma diferente e as falas que indicam possíveis mudanças, não
2015 explicitam quais mudanças são essas. Lamenta que o conselheiro Rodrigo Toledo sequer
2016 tenha exposto o que pretende fazer neste espaço. Sai desta plenária sem ter ideia do que
2017 será feito na gestão do Rodrigo Toledo na presidência da COE, porque ele se absteve de
2018 falar isso. As falas que o defendem são falas que entendeu contraditórias, onde, mais uma
2019 vez, caiu-se em um debate personalista, inclusive com contornos, mais uma vez, bastante
2020 violentos. Gostaria de poder debater como este plenário, sobretudo com algumas/uns
2021 colegas que vem apontando como é que entende alternativas de como as pessoas devem
2022 se portar e reagir diante da violência sofrida, porque vem uma série de críticas que também
2023 não se explicitam, não se responsabilizam sobremaneira como se lidou durante a violência
2024 sofrida e que, às vezes, lhe parece como se estivessem indicando que ser responsável,
2025 ser maduro, ser respeitoso é se calar diante da violência sofrida. Acha extremamente
2026 incoerente para um projeto político de a Psicologia brasileira defender o silenciamento das
2027 pessoas que sofrem violência. Entende que é fundamental que possam fazer esse debate

2028 de forma explícita e não velada por meio de acusações indiretas, como este plenário vem
2029 fazendo há bastante tempo. Ao falar de condições de violência sofrida, acha que esta é
2030 uma pauta que precisam encarar para sair desse campo do velado, do campo do que fica
2031 latente. Que possam fazer esse debate explicitamente. Não se sente seguro ética e
2032 politicamente sobre qual é a defesa deste plenário em relação à vivência em situações de
2033 violência. Mais uma vez, lamenta que essa discussão tenha sido personalista, falando
2034 sobre as características pessoais das pessoas, sem falar de questões institucionais, sem
2035 falar das políticas que serão desenvolvidas. Outras pessoas já vêm manifestando isso,
2036 também. E quando leem que não haverá mudanças abruptas na política desenvolvida,
2037 mas, que se quer que seja feita por outra pessoa, acho que falham com a transparência
2038 pública, quando se conduz as coisas dessa maneira. Para ele, fica claro, como o
2039 conselheiro Aristeu já apontou e que gostaria de reafirmar, que há expressamente um
2040 processo de perseguição pessoal e política instalado dentro deste plenário. O golpe que se
2041 iniciou há meses atrás e se explicita de forma imponente há 10 (dez) dias atrás e que está
2042 sendo aprofundado. O grupo que se constitui majoritário que disferiu um golpe contra a
2043 Diretoria, aprofunda seu golpe institucional em outros espaços com a mesma
2044 irresponsabilidade que fez isso na votação da Diretoria. Repete hoje, com a presidência da
2045 COE e os leva a perguntar o que será daqui para frente em relação à reprodução dessa
2046 irresponsabilidade desse campo majoritário do plenário. **2) Questão de ordem**, Andrea
2047 Mataresi gostaria, pela Lei de Acesso à Informação, de ter o áudio desta plenária o mais
2048 rápido possível. Acha muito complicado que conselheiras como Maria Rozineti, Luciana
2049 Stoppa, Suely Ortiz e Maria Mercedes Guarnieri, que vem falando sobre violência contra a
2050 mulher, defendam que algumas violências contra a mulher sejam possíveis e outras não, e
2051 que compactuam com o desrespeito que ela sofreu, principalmente pelos conselheiros
2052 Edgar Rodrigues, Guilherme Raggi e Rodrigo Presotto em sua condição de gestante e,
2053 depois, de lactante, no estado puerpério. Acha bastante complicado compactuarem com
2054 isso e nada ser feito, nada ser dito e o tempo todo ser tida - como disse a mentora do
2055 grupo que formam, na Bahia, junto de Rodrigo Toledo e Luciana Stoppa, atual presidente
2056 do Conselho Regional de Psicologia – como louca. Sendo que, diuturnamente, vem sendo
2057 atacada, ameaçada, literalmente ameaçada pelo conselheiro Edgar Rodrigues. Acha isso
2058 muito complicado, atacarem uma mulher quando ela tenta se defender, quando as
2059 mulheres que sofrem violência têm poucas armas de defesa. Acha uma vergonha isso
2060 estar acontecendo aqui. Também, gostaria de registrar, que acha uma vergonha Rodrigo
2061 Toledo não ter se posicionado e decidido qual é a gestão política da COE, uma vez que ele
2062 estava presente por 2 (dois) meses e depois esteve na Diretoria. Os colegas de Diretoria

2063 até podem dizer, pois pautava todas as decisões junto da Diretoria, para dar ciência a eles
2064 antes e, poucas vezes, ele discordou disso. Então, acha bastante complicado ele assumir
2065 a presidência de um lugar, sem dizer a este plenário qual o direcionamento político que ele
2066 dará. O que vai mostrando, lhe parece, que tem ares de muita vaidade nisso tudo, nesse
2067 lugar que ele ocupa e nas decisões políticas que ele toma em determinados momentos,
2068 marcados em momentos muito engraçados da saída dele de um lado e entrada no outro.
2069 Então, reafirmando, gostaria de ter acesso a esse áudio o mais breve possível, pois pela
2070 Lei, tem direito, porque ele é um registro público. **3)** Luciana Stoppa pede que Andrea
2071 Mataresi formalize por escrito sua solicitação. **4)** Andrea Mataresi informa que formalizará
2072 por escrito, mas que já está formalizado em áudio, que também é um documento. **5)**
2073 Vinicius Cesca, a título de esclarecimento, já que se trata de um dele que ele gosta, a Lei
2074 de Acesso à Informação e o Decreto que a regulamenta no âmbito federal, diz que as
2075 solicitações podem ser enviadas por qualquer meio válido. Então, não é preciso ser feito
2076 por escrito, pode ser feita verbalmente, ela pode ser feita presencialmente. Qualquer
2077 pessoa pode chegar aqui no Conselho e falar que quer falar com algum conselheiro e
2078 apresentar uma solicitação. Então, só para não se perderem e acabarem tomando
2079 procedimentos que são inadequados do ponto de vista administrativo, diz que pedir isto ao
2080 vivo, com fala registrada, é mais do que suficiente do ponto de vista legal para garantia
2081 deste acesso. **6)** Luciana Stoppa concorda e diz que o pedido da conselheira Andrea será
2082 encaminhado. Nada mais havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta deu por
2083 encerrada a sessão às 20 horas, da qual eu, conselheiro tesoureiro, Guilherme Rodrigues
2084 Raggi Pereira, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada será assinada por todas/os as/os
2085 presentes. São Paulo, sete de outubro de dois mil e dezessete.

Andrea Mataresi

Aristeu Bertelli da Silva

Evelyn Sayeg

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Luciana Stoppa dos Santos

Maria das Graças Mazarin de Araújo

Maria Rozineti Gonçalves

Monalisa Muniz Nascimento

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz da Silva

Vinicius Cesca de Lima

Beatriz Borges Brambilla

Beatriz Marques Mattos

Bruna Lavinias Jardim Falleiros

Ed Otsuka

Edgar Rodrigues

Ivana do Carmo Souza

Ivani Francisco de Oliveira

Márcio Magalhães da Silva

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
Bicudo Guarnieri

Mary Ueta

Maurício Marinho Iwai

Rodrigo Fernando Presotto